

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

ATA Nº 04

O SR. PRESIDENTE – WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Boa tarde a todos! Eu convido os que estão em pé para que possam sentar. Quero convidar para compor a mesa o Presidente da Câmara Municipal o Vereador Márcio Paes da Silva Lacerda, o Vereador Marcinho; o Secretário Adjunto de Políticas Educacional da Secretaria de Estado de Educação o Professor Gilberto Mello, o Presidente do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso Professor Carlos Caetano, que nos abrilhanta com a sua presença; convida a Secretária Municipal de Educação de Cáceres a Professora Nelci Eliete Longhi, compor conosco aqui também a mesa; o Professor Orlandi Cavalcante, Presidente do SINTEP subsele de Cáceres; Professora Rinalda Bezerra, que é Diretor de Gestão das Licenciaturas, neste ato representando a nossa Reitora da UNEMAT, por gentileza; a nossa vice-Prefeita de Cáceres, também Professora Antônia Eliene Liberato Dias, os Deputados Estaduais Adriano Aparecido e Dr. Leonardo, por gentileza compor conosco a mesa, (PALMAS).

O objetivo desta Audiência Pública é apresentação do Relatório preliminar das Audiências Públicas realizadas no ano passado, inclusive, uma aqui em Cáceres, estivemos aqui em Cáceres no primeiro semestre se não me falha a memória no dia sete ou oito de maio do ano passado. Foi uma das melhores Audiências Públicas realizadas.

Então, eu quero ao declarar a abertura desta Audiência Pública, ... eu convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.
(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO).

Queremos agradecer a presença ..s/dmm

0229au02.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...queremos agradecer a presença dos professores, diretores de escolas, inclusive neste momento está acontecendo uma importante reunião no Fórum da Comarca de Cáceres, nós passamos lá, por isso atrasamos um pouquinho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Estivemos lá com a Juíza e com o Promotor, responsáveis por essa reunião, lá há mais ou menos trinta diretores de escolas que assim que terminar a reunião virão para cá também se unir para a discussão desse tema.

Quero agradecer o pessoal do CEFAPRO, presente aqui, que nos ajudou na mobilização também. Muito obrigado ao pessoal do CEFAPRO, que atendeu o Professor Rinaldo Ribeiro e o Anderson, na semana passada.

Quero agradecer a presença das seguintes escolas: Escola Municipal Raquel Ramão da Silva; Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida/Núcleo Sapiquoa; Escola Estadual João Florentino Silva Neto, distrito de Caramujo; Escola Estadual José Rodrigues Fontes; Escola Estadual Vila Progresso, de Salto do Céu, outro Município aqui da região; Escola Estadual Professor Demétrio Costa Pereira; Escola Estadual União e Força; Escola Estadual Frei Ambrósio; a UNEMAT, sempre presente nos debates, por onde passamos a UNEMAT se fez presente, grandes participações aqui em Cáceres, São Félix do Araguaia, Barra do Garças, Sinop, Alta Floresta e Tangará da Serra. Fica aqui a nossa gratidão à direção da UNEMAT, que tem participado desse debate. Escola Municipal Santa Catarina, Núcleo Limão; Escola Estadual Gabriel Pinto de Arruda; Escola Estadual Espiridião Marques; Escola Estadual São Luiz; Escola Municipal Paulo Freire; Escola Estadual Leopoldo Ambrósio Filho, presentes que nos ajudaram na mobilização; Escola Municipal São Francisco, da zona rural; Escola Municipal União, da zona rural; Centro de Educação de Jovens e Adultos, CEJA, Professor Milton Marques Curvo.

Agradeço ainda a presença da Vereadora Valdeniria Dutra Ferreira, muito obrigado, Vereadora, pela presença; o Vereador Presidente da Câmara está aqui representando todo o Parlamento; o Vereador Edmilson Tavares...

...S/CMS

0229au003.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...o Presidente da Câmara está aqui representando todo Parlamento; o Vereador Edmilson Tavares de Oliveira, do Município de Cáceres; o Vereador Manoel Inácio... É o Manoel Leiteiro? Manoel Inácio de Oliveira, eu nunca iria saber.

O Domingos Oliveira dos Santos, Tesoureiro da Câmara Municipal de Cáceres, muito obrigado pela presença, professor; Jair Cestari, Secretário Municipal de Esporte e Cultura de Cáceres; a Creuza Costa Leite, Secretária Municipal de Educação de Porto Esperidião; a Ruth Novato de Almeida, Secretária Municipal de Educação de Salto do Céu, obrigado pela presença; a Maria Margarete, Secretária Municipal de Educação de Reserva do Cabaçal; Walter Pereira da Silva, Secretário Municipal de Administração de Porto Esperidião, obrigado pela presença; Arinéia Graciela, Coordenadora de Esporte, Cultura e Lazer de Cáceres; agradecemos o apoio da equipe de servidores do Centro Cultural de Cáceres, onde estamos, muito obrigado; também estendemos os agradecimentos aos agentes de saúde do Município de Cáceres que nos receberam aqui a porta; a imprensa cacerense de toda região; os servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, notadamente os servidores da área do Cerimonial e também da Secretaria de Comunicação; e também o Secretário Municipal de Ação Social de Cáceres, Cláudio Henrique Danatoni, muito obrigado pela presença.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero convidar para compor a mesa o Sr. Wilson Kishi, Secretário Municipal de Governo, neste ato, representando o Prefeito Francis Maris.

Olha, nós vamos entregar para vocês este formulário, aqueles que queiram responder será de muita utilidade. O ideal é que respondam, não há obrigatoriedade da identificação, mas quem quiser será melhor, quem quiser se identificar pode identificar-se.

Eu sugiro que dê uma lida em todo questionário antes de identificar-se, se achar que vale a pena pode colocar o nome, o e-mail, o *WhatsApp*, o que quiser. Ok? É um conjunto de dez perguntinhas para balizar algumas posições mais a frente. Então, daqui a pouquinho nós estaremos entregando este questionário, é o seguinte: é uma pesquisa para acompanhamento da implementação do ciclo de formação humana em Mato Grosso.

Primeira pergunta, houve alguma formação para docentes na perspectiva do Ciclo de Formação Humana por parte da SEDUC nos últimos anos? Nos últimos anos é tipo...
...s/drm...

0229au04.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)-...por parte da SEDUC nos últimos anos? Nos últimos é tipo nos últimos cinco anos. Nos últimos funcionou com êxito centro da sua escola as salas de articulação e superação?

Na escola em que você leciona nos últimos anos os alunos com defasagem ou dificuldades receberam o apoio pedagógico necessário para prosseguir a fase ou ciclo seguinte?

Na sua opinião a escola está conseguindo implantar o ciclo de formação humana com êxito? Sim ou não?

Professor hoje com carga horária de trinta horas por semana tem disponibilidade para elaborar o planejamento de ensino de forma disciplinar? Respeitando as especificidades por aluno como exige o ciclo de formação humana?

Atualmente como você avalia a proficiência dos alunos dentro do sistema de ensino organizado por ciclo de formação humana?

Os professores se sentem motivados para atuarem no ciclo de formação humana?

Sobre a retenção você concorda ao final do ciclo, você concorda com retenção? Sim ou não? Se concorda no final do terceiro ciclo, do segundo e terceiro ciclo, apenas do primeiro ciclo, ou de todos os ciclos? Ou não concorda?

Estivemos em algumas escolas onde na oportunidade ouvimos de alunos e professores inúmeras dificuldades enfrentadas no dia a dia dentro do ambiente escola, dentre elas estão: laboratório de informática desativado por falta de monitor, sem internet ou equipamentos, telhados com sérios problemas, salas sem climatização, enfim, uma realidade preocupante. Partindo dessa realidade, como está sua escola hoje? Justifique e qual o nome da escola.

Ultima perguntinha, como docente, voce gostaria de propor outros temas na área da educação para serem discutidos?

Esse é o conteúdo de um pequeno questionário e se alguém puder colocar no verso atrás, eu gostaria de saber quantos anos você está no magistério mato-grossense, há quanto tempo você é professor, quanto tempo você leciona.

Então, eu quero logo no início conceder a palavra aos Deputados para que eles possam, eu sei que ele também tem compromisso...s/bel...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0229au05.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...então, eu quero logo no início conceder a palavra aos Deputados para que eles possam, eu sei que eles também têm compromissos, convidar para compor conosco a mesa o Deputado Dr. Leonardo, Deputado Estadual Mato-grossense que é aqui da região de Cáceres, (PALMAS). Obrigado Deputado pela presença.

Então, já estão aí, ... o senhor já quer falar Deputado? Então, com a palavra e que esteve naquela primeira reunião nossa aqui no Cine Xin, Deputado Dr. Leonardo, o objetivo desta reunião é apresentar os pontos do nosso Relatório, que é um Relatório preliminar.

O que é que nós fizemos o diagnóstico, fizemos oito Audiências Públicas depois reunimos em reuniões menores com intelectuais, com estudiosos, com mestres, doutores, PHD, Reitores onde coletamos mais informações e finalmente apresentamos o nosso Relatório que foi entregue ao Governador Pedro Taques, ao Secretário Permínio, ao Presidente do Conselho Estadual de Educação o Professor Carlos Caetano e hoje vocês virão pela primeira vez é a primeira região que recebe a Audiência Pública, as outras sete aconteceram em seguida, mas começamos por Cáceres, e vocês vão ver os pontos principais do Relatório.

E esse Relatório agora nós queremos submeter ao debate, a crítica de quem está no chão da escola, de quem está ali. Sabe que não muda uma realidade em pouco tempo especialmente em educação e que nós precisamos começar isso.

Então, vocês conhecerão em primeiro lugar o que nós captamos, diagnosticamos e propomos. Nós vamos apresentar aqui hoje uma proposta, uma proposta que eu tenho certeza não vai agradar a unanimidade e por isso que é bom que ela vai ser vista diferentemente e sobre ela nós queremos as críticas. Podem ser feitas por escrito, podem ser feitas oralmente. E nós queremos submeter o que nós pensamos para a educação. Essa proposta não é do Governador Pedro Taques, essa proposta não é da SEDUC, que fique claro, mesmo presente aqui o Secretário Adjunto Gilberto Mello, essa proposta é do Deputado Wilson Santos.

Se a SEDUC vai acatá-la *in totum* ou em parte é um desmembramento, mas quem está ...s/dmm

0229au06.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...se a SEDUC vai acatá-la *in totum* ou em parte, é um desdobramento, mas quem está apresentando a proposta aqui é o Professor Wilson Santos. Esta proposta é minha e por isso eu aceito as críticas todas com todo respeito por quem faz educação pública em Mato Grosso. Sou professor há trinta e cinco anos, nunca fui gestor escolar, só professor. Professor interino, professor concursado da rede estadual; professor da rede privada, do ginásio, do 2º grau; professor de cursinho preparatório de vestibular para ENEM; professor de pós-graduação, trinta e cinco anos em sala de aula.

Então, eu quero passar a palavra ao Deputado Dr. Leonardo, porque agora está esclarecido qual é o objetivo desta Audiência Pública.

Vossa Excelência dispõe só de duas horas para falar, no máximo... (RISOS)

O SR. DR. LEONARDO – Não será preciso esse tanto, não.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Boa tarde a todos!

Fui eu quem deixou o Deputado aqui, mas eu não consegui lugar para estacionar. Eu peço desculpa aos senhores, eu tive que parar bem longe e tive que vir caminhando.

Graças a Deus eu vim andando e muitas pessoas na rua me parando, querendo cumprimentar e conversar. Isso é bom, por isso que eu peço desculpas por ter chegado atrasado aqui.

Eu agradeço aos senhores e senhoras, professores, autoridades que aqui estão.

Sr. Presidente desta Audiência Pública, o Exmº Sr. Professor Wilson Santos. Eu tenho o prazer de falar professor porque eu tive o prazer de vê-lo lecionar nos palcos do Master, eu estava me preparando para o vestibular.

Então, um grande abraço ao Deputado Wilson Santos.

Também tem um outro professor a sua direita, o Exmº Sr. Deputado Estadual Adriano Silva, que muito abrilhanta a sua presença na Assembleia Legislativa, não só defendendo a educação, sabemos da sua pauta, as suas reivindicações, todos os assuntos pertinentes ao interesse de Cáceres, da nossa região.

Parabéns, Deputado Adriano Silva.

Cumprimento também o Sr. Wilson Massahiro Kishi, Secretário Municipal de Cáceres, representado o Exmº Sr. Prefeito Francis Maris; Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal, Márcio Paz da Silva Lacerda, grande amigo e companheiro; Secretário Adjunto de Políticas Educacionais, Sr. Gilberto Fraga, representando neste ato o nosso Secretário Permínio Pinto; Secretária Municipal de Educação, Srª Nelci Eliete Longhi, mui dignamente representando a Secretaria Municipal de Educação; Professora Rinalda Bezerra, Diretora de Gestão...

...S/CMS

0229au007.cms

O SR. DR. LEONARDO – ...Professora Rinalda, Diretora de Gestão de Licenciatura, representando, neste ato, a nossa Magnífica Reitora, que eu encontrei pela manhã, mas está cuidando de probleminhas de saúde.

O Professor, Mestre Carlão, Carlos Alberto Caetano, Presidente do Conselho Estadual de Educação, companheiro de lutas e de ideais. Nós já debatemos muitas ideias, não é Carlão? É um prazer vê-lo aqui, meu irmão, sempre.

O Professor Olandir, Presidente do SINTEP, representando a categoria mais uma vez, parabéns. Que bom ver o senhor mais uma vez, professor.

Eu só tenho a dizer que fiquei muito feliz em participar na outra Audiência Pública que teve no ano passado, Deputado Wilson Santos, e nós debatemos este tema importante para o Estado de Mato Grosso, divergentes, é claro, a questão do ciclo, essa formação, qual era a educação que queríamos para o Estado de Mato Grosso. Mato Grosso com suas deficiências na área da educação e em várias áreas, um Estado jovem de certa forma, apesar de ser secular, mas ainda pequeno, jovem, a população tem a média entre vinte a trinta e nove anos, a média da idade da população do Estado de Mato Grosso ainda.

Mas, debatendo quais são as formações, quais são os alunos, quem são esses, como formaremos nossos jovens. Eu parabenizo o senhor, foram oito Audiências Públicas pelo Estado de Mato Grosso, estive em uma, tenho as minhas opiniões sobre a escola ciclada, da maneira que ela foi implantada sem condições totais do que aquilo que seria apresentado, Olandir, do que seria o ideal,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

não houveram os laboratórios, não houveram as condições pedagógicas para que os heróis professores fizessem o seu papel. Então, bravamente, ensinam e a deficiência pedagógica faz o acontecimento, não é culpa do professor, o Estado é falho porque propõe uma metodologia, um método “moderno”, entre outras, que é uma ideia antiga mas moderna, mas não deu condições pedagógicas para os senhores fazerem toda a sua arte que é educar.

Então, como cobrar do professor, como cobrar da escola e esse aluno também ao se encontrar aquelas pessoas que passavam ano, vamos dizer o termo, mas sem estar completa a sua bagagem de conhecimento para seguir adiante e a sua aprovação era automática. Esse foi um dos maiores questionamentos que aconteceu, realmente, a falta de estrutura para o educar.

Eu fico feliz de constar no relatório do senhor, dessas Audiências Públicas, uma fala minha aqui em Cáceres, porque eu sou filho, eu sou neto de professora, começou antes ainda, minhas tias são professoras, a minha esposa, Professor Dimas, é formada em História, o senhor a conhece e lecionou muito tempo em escolas estaduais, municipais e num período curto de tempo em escola particular. Mas, eu conheço a realidade, a vivência de um professor tanto em casa com a minha parceira...

...s/drm...

0229au08.drm

O SR. DR. LEONARDO -...mas conheço a realidade da vivência de um professor, tanto em com minha parceira como na convivência familiar. Daí a importância de trazermos aqui, mas o que nós temos mais aqui ouvido hoje era esse relatório. Eu tenho compromisso em Cuiabá por conta da CPI do Ministério Público, tem algumas reuniões em andamento, a minha CPI que investiga a OSS no Estado de Mato Grosso que está em fase final de relatório, mas eu vim para prestigiar todos vocês, meu professor querido, mas prestigiar vocês que estão aqui agora.

Estivemos no fórum onde estava alguns diretores de escolas municipais e estaduais falando de temas importantes também e falamos para promotor o Dr. /// que acabando lá viesse o mais breve para cá para continuarmos nesse debate.

Obrigado por ter tido coragem de enfrentar esse tema, eu sei que é sua opinião, mas a SEDUC Gilberto vai vir com muito carinho, e principalmente ouvir muito nossos companheiros que estão aqui, principalmente na sala de aula, estão respirando pó de giz, que estão lesionando o ombro, a coluna, as cordas vocais, temos que ouvir os nossos companheiros com muito carinho e atenção porque eles têm o que dizer, tem o que falar (PALMAS).

Vocês têm todo meu respeito, carinho, apoio, nós podemos levar a sensibilidade do Governador Pedro Taques e para sensibilidade do nosso Secretário. No mais, tenham todos uma boa Audiência Pública, eu peço desculpas que no decorrer terei que sair tenho compromisso no Município de Cuiabá, mas como sempre faço todos os finais de semanas estou aqui na minha querida cidade Cáceres. Uma boa Audiência a todos muito obrigado teremos um dia muito produtivo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado Deputado Dr. Leonardo, passo a palavra ao Deputado Adriano Silva, Deputado Estadual pela região e ex- reitor da nossa querida UNEMAT.

O SR ADRIANO SILVA - Quero pedir licença, pedir vênias ao Deputado Presidente desta Audiência Pública, Deputado Wilson Santos, bem como pedir licença ao

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado Estadual Dr. Leonardo, para cumprimentar a todos meus colegas estendendo a todos os professores ao Orlandin. Então em nome do meu ex- aluno Orlandir, não faz muito tempo, alguns dias atrás...s/bel...

0229au09.bel

O SR. ADRIANO SILVA - ... em nome do meu ex-aluno Orlandir, não faz muito tempo como você alguns dias atrás não é Orlandir, cumprimento os meus colegas professores e sinalizo aqui a minha satisfação de estar na Audiência Pública discutindo tema de tão relevância da importância como a educação da formação dos cidadãos cacerenses, mato-grossenses, brasileiros.

Deputado Wilson Santos, parabéns, parabéns por essa sua iniciativa, parabéns pela iniciativa da Assembleia Legislativa que vem debater temas tão importantes.

Eu não quero inicialmente entrar no mérito do tema especificamente até porque depois do Relatório nós vamos para o debate, eu vou fazer aqui presença e quero contribuir nesse debate. Até porque Deputado Dr. Leonardo, um Governo que se intitula transformador, um Governo que pretende a transformação ela só se dá transformando as pessoas, já dizia os velhos ensinamentos, que transforme-se as pessoas que as pessoas vão transformar a sociedade.

Então, eu tenho certeza que nós sim, através da qualificação da educação lutar cada dia mais a nossa sociedade.

Então, eu quero parabenizar a iniciativa, parabenizar os professores que aqui estão presentes, que sempre se fazem presente no debate não só na metodologia do trabalho, mas em todas as defesas estruturantes, da valorização da carreira, porque é dessa forma que com certeza nós vamos ter uma sociedade muito mais justa e melhor.

Então, fica aqui a minha saudação e desejo para as considerações posteriores no momento do debate. Parabéns e sucesso ao debate. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Agora, eu vou apresentar o Relatório, se a mesa quiser voltar para a plateia, desculpem alguns aqui porque eu vou ficar ...

Bom este Relatório é um Relatório preliminar do Deputado Wilson Santos, eu quero deixar de início muito claro aqui que aqui não está o Líder do Governo, eu não falo nesta Audiência Pública ...s/dmm

0229au10.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...eu quero deixar, de início, muito claro aqui que aqui não está o Líder do Governo, eu não falo nesta Audiência Pública pelo Governo. Que fique muito clara essa distinção, aqui é um velho professor de quase quarenta anos de sala de aula, que voltou ao Parlamento Estadual e que quer dar a sua contribuição para melhorar a educação no Estado. Então, é uma proposta do professor, do Deputado Wilson Santos, porque nós temos divergências em relação à SEDUC em alguns pontos, vários. Então, esse relatório está lá: Deputado Wilson Santos. É um relatório preliminar, por quê? Porque ele vai ser objeto de debate, nós vamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ouvir, vamos receber críticas e ao final da oitava audiência pública, nós vamos apresentar um relatório final.

Bom, esse conjunto de audiências foi realizada em Alta Floresta, Cáceres, Tangará da Serra, Cuiabá, Barra do Garças, Sinop e São Felix do Araguaia.

Dos que estão presentes, quem esteve lá Cine Xin? Alguém participou? Várias pessoas. Muito obrigado.

Pode avançar.

Nós poderíamos ter feito um relatório só ouvindo os intelectuais, só sobre a escola ciclada, a Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, publicou quase vinte e cinco livros de teses de mestrado e doutorado. Eu poderia ter convidado todos os ex-autores, feito um *petit comité* e apresentado uma proposta, mas nós fizemos opção para ouvir quem está no chão da escola, ouvir principalmente o corpo docente, os quase trinta mil professores e professoras que compõem o quadro docente da SEDUC.

As Audiências tiveram caráter popular, especialmente com a participação de professores.

Nós tivemos Professor Orlandir, quase três mil pessoas nessas audiências públicas, o senhor estava conosco e se lembra que estava lotado o Cine Xin, inclusive aqui muito mais agradável, ar-condicionado, aquele dia lá estava insuportável o calor.

As mesmas dificuldades, essa foi a primeira conclusão que nós chegamos.

Presidente Carlão, do Conselho Estadual de Educação, quando o Governo do Estado resolveu implantar o ciclo, com enormes dificuldades, nós estamos deparando que passados quatorze, quinze, dezesseis anos, é a primeira constatação que nós chegamos. Eu tenho certeza que sobre ela não há nenhuma divergência...

...S/CMS

0229au011.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...eu tenho certeza que sobre ela não há nenhuma divergência. Todos nós sabemos, se há um ponto em comum é que basicamente as dificuldades do início da implantação continuam até hoje, lamentavelmente, continuam.

Por isso é muito precoce, muito arriscado, condenar um regime sem tê-lo implantado na sua íntegra! Condenar um ser humano sem ter dado a ele essa oportunidade e as ferramentas necessárias, foi a nossa primeira constatação. O ciclo de formação humana em Mato Grosso não foi integralmente, não foi 100%, 90%, nem 80%, nem 70%, muito menos implantado.

Hoje, 29 de fevereiro de 2016, eu posso afirmar categoricamente que o sonho do ciclo não se realizou em Mato Grosso por alguns culpados e eu irei apresentar quem são eles. Está aqui, o primeiro culpado foi, não o Estado em si, mas os que governaram o Estado. O ciclo não foi uma política de Estado, foi uma política de Governo.

O ciclo tem que ser política de Estado, independente, de quem o governe provisoriamente e quem seja o governo de plantão, as metas estabelecidas, as prerrogativas precisam ser levadas a sério e não aconteceu isso. “Ah, eu não sou simpático ao ciclo”, o governo virou as costas. “Eu sou mais ou menos, mais ou menos”, o ciclo não foi tratado como uma política de Estado, foi tratado como uma política de Governo, por isso durante, mais ou menos, uma década ele padeceu. Eu não sei como fracassou, não foi a óbito de vez.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, o grande responsável pelo insucesso do ciclo em Mato Grosso foram os governos, ou que não compreenderam, ou que de maneira dolosa, negligenciaram a implantação daquele regime implantado no final dos anos 90, início dos anos 2000. O que era o ciclo? É isso aqui. Um processo, não é um fato isolado, é um processo. Um processo. Nós que militamos com a história compreendemos. Algo que tem que ter começo, meio e fim. Tem que começar, amadurecer, tem avanços, recursos...

...s/drm...

0229au12.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...tem que começar, amadurecer, tem avanços, recursos, um processo gigantesco, não é um processo qualquer não, a mudança do seriado para ciclo é algo profundo, é como se fosse cirurgia, transplante de coração, rins, pâncreas, intestino, tudo de uma vez só, em linguagem médica, cirúrgica aqui para homenagear o médico Dr. Leonardo, um processo gigantesco, talvez jamais deparado ao longo dos trezentos anos da história de Mato Grosso, talvez a educação de Mato Grosso nunca tenha vivido uma ruptura tão profunda como foi a saída da seriado para ciclado, que exigia mais do que nunca uma atenção especial, diuturna, porque mexe com a vida de quatrocentos mil meninos e meninas adolescentes, cuja o futuro dependerá e muito desta preparação, infelizmente a negligência do Estado foi a marca principal.

O outro grande responsável, os professores, os professores foram acusados de algo que não tem culpa, os professores.

Primeiro, quando cursaram pedagogia ou qualquer licenciatura eles nunca receberam conteúdo programáticos para trabalharem com ciclo, nós, eu fiz licenciatura aqui na Federal, eu sou licenciado em ciência curta duração, eu nunca recebi um preparo, meu preparo é para serie, para seriado.

Eu duvido que haja em Mato Grosso hoje algum curso de pedágio na UNEMAT, na UFMT, ou em algum particular que forma se tiver ótimo aplausos, que já forma os futuros professores para trabalharem com ciclo, continuamos praticando o equivoco, formando mestres para seriado ele chega na rede pública é o ciclo, que loucura, que paradoxo é esse, Presidente Carlão, que loucura! Acorda Jesus! Acorda, como é que é, o curso de pedagogia da UNEMAT, da UFMT, prepara os professores para o seriado? Sendo que 100% das escolas de Mato Grosso é ciclo! E aqui nós temos representantes da UNEMAT que falará sobre isso...s/bel...

0229au13.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... sendo que cem por cento das escolas de Mato Grosso é Ciclo. E aqui nós temos representantes da UNEMAT que falará sobre isso. Essa fala não é minha é do Professor Carlos Máximo, Presidente da FAPEMAT me disse. E eu estive com a Reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, que me disse, aqui na Federal é verdade essa afirmação do Carlos Máximo, aqui na UFMT o curso de pedagogia e todas as licenciaturas nenhuma forma para trabalhar com a escola Ciclada.

Falei a senhora está louca Reitora? Falou louca eu não sei quem está, mas essa é a verdade. Como eu vou exigir de um Professor que ele trabalhe individualmente como o Ciclo exige se ele não foi preparado para isto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aí implantou-se Deputado Adriano Silva, o Ciclo, implantou-se o Ciclo e a SEDUC então, deu lá ao final dos anos noventa, dois mil, curso de preparação, aqueles cursos que nós sabemos, não é, provavelmente.

Aqueles cursinhos de final de semana, uma quinzena, como diz o cuiabano, “malemá tenteando”, para cumprir esta ou aquela exigência legal.

Segundo, os professores não receberam da SEDUC, a época necessária e suficientes.

Então, dois momentos distintos não têm formação para trabalhar com o Ciclo, e depois com o Ciclo implantado não receberam a capacitação, a formação necessária para se adaptarem ao Ciclo a sala de aula. Não teve nem a necessária e nem suficiente.

Muito bem, outro probleminha as famílias. A maioria não estão nem aí para o filho. Se quer dá a primeira educação em casa. Dá bom dia! Dá boa tarde! Pede licença, pede desculpa, aprende a sentar, nem isso estão dando e cobram das escolas que o professor além de dar o conteúdo ainda dê a educação que ela não dá e some da escola.

Some da escola, as famílias abandonaram as escolas. Eu fui lá em Goiás, fui saber como é que Goiás, trouxe as famílias de volta para as escolas. E vou apresentar aqui como é que foi. Uma receitinha fácil e simples.

Oh! Professor Wilson Santos, essa aqui é de mata. Não recebeu formação no curso superior para lecionar lá no ciclo ..s/dmm

0229au14.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...não recebeu formação no curso superior para lecionar lá no ciclo, a SEDUC veio, fez um cursinho, engana que eu gosto, ainda tem mais outra: não existe, nhonhô! Fiu...! Não existe! Olha aqui, não existe material didático apropriado para trabalhar. O cara está no ciclo e usa material didático no seriado. É isso ou não é? Então, onde é que nós vamos parar? Quer que dê certo assim? Quer que consiga ensinar e alguém consiga aprender? Se o cara não foi preparado, fez um curso superior para trabalhar com a escola seriada, implantam do dia para a noite um modelo, muda tudo, a preparação que dá é insuficiente, e até hoje, quinze anos depois, nós não temos material didático específico para o ciclo.

Pode avançar!

Continuamos aqui nessas oito audiências públicas, nas reuniões menores, buscando quais foram as razões que levaram ao insucesso do ciclo de formação humana.

Ausência de Planejamento e preparo adequado das aulas para atender a realidade e especificidade por aluno. Preste bem atenção no finalzinho: especificidade por aluno.

A minha especialidade é dar aula para trezentos, quatrocentos, quinhentos, mil alunos em auditório. Essa é minha especialidade. Eu tenho dó de quem está ali em uma sala de vinte e individualmente, eu dou aula para mil, quem aprendeu, aprendeu; quem não aprendeu, se vire, é problema dele, é cursinho, eu não repito. Agora, imagina uma professora para dar aula para vinte, para trinta, quarenta e ela entender o histórico de cada criança, ela entender as dificuldades de cada criança, e ela com trinta horas semanais ter que se adequar para dar esse atendimento in-di-vi-du-a-li-za-do?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Número de alunos por turma, não vou nem falar, exorbita qualquer... razoável, e essa frase final, Ciclo de Formação Humana existe na teoria. Na prática, ainda o que temos é a escola seriada. Essa é a minha conclusão e aceito divergência sobre o tema.

Pode avançar!

A carga horária dos docentes, em minha opinião, não atende as exigências do ciclo, tem que ser maior, porque lecionar para o ciclo é diferente de lecionar para o seriado, exige mais tempo de horas-atividades, mais tempo na preparação da aula, existe mais cuidado. Aí você fala: ah, você vai propor quarenta horas? Eu vou propor. Trinta horas?

Falta de incentivos para que os docentes promovam sua autoformação...

Para frente!

Ora, esse é um consenso. É um consenso...

...S/CMS

0229au015.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Ora, esse é um consenso. É um consenso. É uma unanimidade de que temos que mudar, tantos professores, gestores, alunos, familiares, sociedade, nós temos que mudar. Do jeito que está não dá.

É preciso dar uma resposta, apontar caminhos, poxa, este ano nós vamos gastar dois bilhões e quatrocentos milhões de reais com a educação para quatrocentos mil alunos! Aí eu pergunto: qual é a qualidade dessa mercadoria? Quando eu vou ali no Supermercado Juba, poxa, essa maçã está cara e tal. Eu quero ver, eu pago cinco, mas quero qualidade. Qual é a qualidade dessa educação que nós estamos dando aos filhos dos mais pobres? Porque quem está na rede pública são os mais pobres. É aí que começa a s-e-g-r-e-g-a-ç-ã-o.

Como é que ele vai competir com o filho de um médico? De um Deputado? De um desembargador? De um coronel que põe o filho numa escola particular? Que tem aula de piano, tem informática, faz uma, duas línguas, como é que ele vai competir? Ele não vai competir. Isso é enganação. Vai entrar meia dúzia pela política de cotas, o resto vai ser vigilante, guarda, empregada doméstica, é isso que nós estamos condenando, essas centenas e milhares de crianças que não são piores do que ninguém, o que elas precisam, é de o-p-o-r-t-u-n-i-d-a-d-e. Mas, oportunidade séria, que seria uma educação de qualidade.

Aqui nós trouxemos alguns depoimentos... pode passar para frente, vamos embora, deixa os depoimentos para depois. Essa é uma triste realidade, chamou a minha atenção e coloquei em vermelho, nossos alunos estão avançando sem aprender. É claro que há exceções. Em tudo há exceção. Mas, essa é uma constatação não minha, da maioria das vozes que se levantaram. Aí tem depoimento de você ficar impressionado!

Uma diretora falou: “Professor, o senhor que defende o ciclo”... ela fala que eu estava defendendo, eu não queria contaminar o debate, mas você vai se entregando... ...“...o senhor que defende o ciclo diga o que eu devo fazer com o aluno que terminou o nono ano e não sabe nada?” Eu falei: mas, como não sabe nada?! No nono ano? “É. Não é um não, a maioria.” Eu falei: você está brincando! Ela falou: “É. Terminou o ginásio, o nono ano e não sabe nada.”

Essa é uma triste realidade guarda as devidas proporções e as exceções nós estamos empurrando...

...s/drm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0229au16.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Essa é uma triste realidade guardadas as devidas proporções e as exceções nós estamos empurrando, os alunos estão avançando sem aprender.

Ah! Essa é uma grande mentira sua Deputado Wilson Santos, o senhor vem lá de Cuiabá para mentir para nós, porque eu tenho lá documentos que mostram que está melhorando, crescendo o IDEB, é verdade! Essa é outra mentira, mas é verdade, como que é mentira e verdade? Vamos ver.

Primeiro porque realmente o IDEB vem melhorando, eu ouvi falando um Ministro “ nós erramos sexagésimo quarto colocado no piso mundial, agora somos sexagésimo segundo” o meu deus do céu, um homem desse não toma uma pisa, nós éramos sexagésimo quarto, agora estamos evoluindo demais, estamos sexagésimo segundo em educação no mundo, é gostar do inferno mesmo.

Esse dado é um dado verdadeiro, se você entrar no site do MEC, e pegar Mato Grosso, Mato Grosso vem evoluindo todos os dias desde antigo primeiro ginásio, certo? E mais incrível chegamos, a quase 100% aprovação, quase daqui a pouquinho vou colocar uma tabela sobre a proficiência, aprovação aqui não significa aprendizagem não, aprovação aqui tem outro sentido, por outro lado a proficiência não é baixa não, é desastre, é uma tragédia, inacreditável vocês vão ver essa tarde aqui, inacreditável.

Então, nós estamos gastando dois bilhões e quatrocentos milhões na educação para entregar para sociedade essa qualidade de ensino, vamos gastar dois bilhões e quatrocentos milhões trinta mil professores e professoras, nove mil servidores, setecentos e cinquenta três escolas, vamos ver o que é que nós estamos ensinando.

Muito bem, daqui a pouquinho eu chego nos gráficos. Progressão automática ou progressão continuando, a progressão automática ela não garante aprendizagem, tem que passar a lei manda, vai embora não quero nem saber não é meu filho, é seu, empurra, empurra, o meu coloco na escola particular...s/bel

0229au17.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... não é meu filho, não é seu, empurra, empurra o meu eu coloco na escola particular vamos ver o que nós fazemos com este daqui, vamos embora, vamos embora, vamos embora.

Progressão automática sabendo ou não sabendo aprova. Mas, como que você falou que sabendo ou não sabendo porque agora você falou que quase cem por cento aprovado.

Porque é uma imposição legal. Lá desde do Parecer 262, do meu amigo Professor Carlos Abicalil, lá atrás e o Carlão, sabe disso, porque hoje preside o Conselho e o Conselho ratificou vem lá de longe, vem vindo. Eu tive o cuidado de ler três vezes, porque eu não acreditava em certas coisas, falei:

Meu Deus! Eu sou muito idiota porque não é possível uma coisa dessa acontecer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Progressão automática não garante aprendizagem.

Isso é um crime, não é. Não tem apoio pedagógico, não há cobrança de resultado e nem de avaliação.

É preciso garantir que o aluno se aproprie da aprendizagem para garantir o seu a sua projeção continuada.

Feito esse conjunto de observações, eu agora faço uma proposta. Essa é a proposta, sobre ela que vocês vão a partir de agora debater e apresentar as suas críticas seus apoios e sugestões.

Nós propomos o seguinte: que Mato Grosso continue mantendo a escola Ciclada.

Proposta número um nossa é essa, Presidente Marcinho Lacerda, que o ensino público em Mato Grosso continue com a escola Ciclada. Nós não proposta a volta ao Seriado. Essa é minha proposta, não sei da SEDUC, depois vai falar aqui, do Governo do Estado, a minha Seriado, não!

Ah! Mas, o melhor ensino do Brasil é o ensino de Goiás, e Goiás é Seriado. Tudo bem, é verdade, número um do Brasil é Goiás, IDEB, o último IDEB feito acho que 2015, o número um do Brasil não é Mato Grosso, não é Rio de Janeiro, não é São Paulo, não é Brasília, não é Minas Gerais, é Goiás, Goiás, é Seriado, problema de Goiás.

Mesmo sendo vizinho de Goiás, mesmo estando ao lado de Goiás, há até um depoimento que diz: os alunos quando vem de Goiás e chegam ali na região de São Félix do Araguaia, piram. Há um fosso, vai lá para baixo.

Depoimento de diretoras da região de São Félix do Araguaia, que diz que quando recebem alunos de Goiás ali é um fosso que a nossa educação está muito abaixo.

Tudo bem, mesmo assim a minha proposta é manter o Ciclo. Só que nós propomos um período intermediário de nove anos. Até nove anos, aqui faltou uma palavrinha de até nove anos.

Nós faríamos o que? Uma arrumação ..s/dmm

0229au18.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...nós faríamos o quê? Uma arrumação e nesse período nós implantaríamos o ciclo de formação humana de maneira completa.

Então, a proposta do professor Wilson Santos é que nesse período de até nove anos nós íamos um pouquinho, vamos fazer o ciclo de formação com aprendizagem, por um período transitório de até nove anos e concluirmos o que falta para a efetiva vigência do ciclo de formação humana.

Então, resumindo, o ciclo de formação humana continua sendo o nosso objetivo, é lá que nós queremos chegar, mas do jeito que vai esse caminhão, se não parar para arrumar essa carga, cai tudo na estrada. E para arrumar essa carga, nós propomos um ciclo de formação com aprendizagem.

Para frente!

A nossa formação continuará valorizando esse aspecto do desenvolvimento humano, da socialização, é claro que nós não queremos mais nenhum aluno decoreba, nós queremos um aluno protagonista da sua vida, um aluno que pense, que reflita, que questione, que critique, que cobre. Esse é o ideal e quando foi elaborado o ciclo essa era a proposta, um ser humano mais pensador, um ser humano menos robotizado, um ser humano mais crítico, mais analítico, mais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

questionador. Esse indivíduo que nós temos que começar a formá-lo desde cedo, é a nossa meta, só que não pode ser só essa meta, nós queremos construir esse indivíduo, mas também com aprendizagem, também com conhecimento, porque o ENEM vai cobrar dele conhecimento. O balcão de emprego vai cobrar dele conhecimento, a vida vai cobrar dele conhecimento. Não adianta ser um baita de socializado, pensador, crítico, mas que não sabe redigir um texto, não sabe interpretar um documento, não sabe fazer as noções de cálculo, desconhece as ciências naturais. Não vai conseguir avançar! Ah, mas eu conheço um que avançou! Um, dois, três. Exceções.

Então, nós propomos a continuidade da perseguição a um cidadão, Deputado Adriano Silva, Vossa Excelência que foi Reitor da nossa querida UNEMAT. Eu quero aqui, inclusive, externar os meus sentimentos pela passagem do Professor Carlos Maldonado, que eu conheci...

...S/CMS

0229au019.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...pela passagem do Professor Carlos Maldonado que eu conheci, tive o privilégio de ir ao Egito com o Maldonado em 92, num grande congresso mundial de reitores, dali ele trouxe uma proposta definitiva, cujo governador Jayme Campos acatou e elevou a UNEMAT de Instituto para Universidade. Eu vivi esse momento com o Maldonado. Vivenciei esse momento.

Maldonado foi quem implantou o ciclo em Cuiabá e o Ciclo em Cuiabá vai muito bem. Se alguém quer uma referencia vá a Cuiabá, se caminha bem em Cuiabá. Ele foi montado na gestão do prefeito Roberto França com o Maldonado como Secretário Municipal, porque ele implantou certinho. O Carlão está aqui, o Rinaldo está e sabe, Maldonado implantou certinho e a Prefeitura deu toda sustentação para o ciclo. Os professores da rede municipal de Cuiabá todos têm computadores de ultima geração concedidos pela Prefeitura.

As rodas de conversa funcionam, as escolas são permanentemente reformadas cada vez melhores, o salário lá é quase o dobro do piso nacional! O professor na rede municipal de Cuiabá está ganhando hoje por vinte horas semanais algo em torno de dois mil e quinhentos, cinco mil quem tem quarenta horas. Deu um upgrade, Cuiabá saiu da vigésima primeira posição no ranking das capitais para a sétima no IDEB. Se alguém quer uma referência como está evoluindo bem, é a rede municipal de Capital, o ciclo está indo bem lá.

Então, tão importante quanto prosseguir o ciclo é aliar a construção desse cidadão mais crítico, com conhecimento, com conhecimento. Eu estive visitando o Vale do Silício (Silicon Valley) na Califórnia, Palo Alto, San Jose, São Francisco e me chamou muita atenção a enorme quantidade de indianos e chineses. E eu indagando um primo, porque fiquei na casa de um primo, eu tenho um primo lá, o Luciano, ele falou: “Wilson, eu vou dizer mais uma coisa, a maioria desses caras aí nem formação superior tem.”. A maioria não concluiu assim como Steve Jobs, Bill Gates, nenhum formou e nem conseguiu formar nível superior nada. Steve Jobs nunca se formou nível superior e nem Bill Gates!

“Esses indianos aí, esses chineses, eles não têm curso superior de engenharia, mas você joga para eles aqui, o problema é esse, vinte e quatro horas, quarenta e oito horas, eles trazem a solução. Isso que interessa para nós aqui. Não estamos atrás de títulos, de provas, de certificado, de diploma, pápápá, caixa de fósforo, não...”

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/drm...

0229au20.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... não estamos atrás de títulos e provas, certificados, diplomas, pa,pa,pa caixa de fósforo não, aqui no vale cinicio, o que interesse é se o cara resolve o enigma, se ele resolve, pega paralelepípedo redonda ele, aqui nós temos que ganhar dinheiro, grana, estamos fazendo produtos competitivos imbatíveis, aqui tem que ter conhecimento, não acadêmicos apenas, tem resolver o desafio.

Bom, alguém diz, todo o aluno tem o seu tempo, tem tempo disso, tem o tempo daquilo, é verdade. Agora eu faço desse segundo parágrafo uma pergunta, se nós passarmos o menino sem o conhecimento nós estamos respeitando o tempo dele? Um dia essa ficha vai cair, um dia ele vai encontrar com a verdade, com muro antiquaro. Ah” se ele reprovar vai sair da escola, está chegando o Dr. Reinaldo segundo, promotor de Justiça, convido para sentar aqui a frente Dr. Reinaldo, que estava fazendo uma reunião agora com mais de trinta diretoras para discutir o Ficaí, agorinha vou chegar no Ficaí, que nós não fazemos em Mato Grosso, que nós não implantamos nas escolas e a lei desde 1996, é o Ficaí que vai enquadrar o aluno indo disciplinando diretora, a senhora que não sabe o que fazer o Ministério Público sabe o que fazer, o Conselho tutelar sabe porque a lei determina. “ ah mas vai invadir? Vai invadir não, o Ministério Público vem conosco, a minha proposta é para trazer o Ministério Público entregar ao Ministério entregar ao Ministério Público com exclusividade a coordenação do Ficaí, da ficha por aluno e frequente e indisciplinado. Não é para prender aluno, bater, amarrar, não, vamos fazer cumprir a lei, o Senador Darci Ribeiro quando relatou a LDB 1996, garantir o Ficaí na LDB, só que os nossos governos de Mato Grosso nunca cumpriu isso e deixo as nossas diretoras entregues, abandonadas na questão de disciplina, da infrequencia.

Eu fiz um programinha lá em Cuiabá, chamado Caracou, na educação Zé da Silva, tem três dias que não aparece, Tum! Socava o motoqueiro na casa dele, “dona cadê o Zezinho? Ele pegou dengue. Então, por isso que não foi né? É. Deu uma diarreia nele coitadinho, tive que levá-lo ao medico. Porque a senhora não avisou a escola? Ah! Não sabia que tinha que avisar.

...s/bel...

0229au21.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...porque o senhor não avisou a escola? Ah! Não sabia que era para avisar.

Três faltas seguidas dispararam e vão buscar o guri. Porque o guri é a coisa mais importante deste País é o futuro desta Nação. Não é um pedaço de pão, um paralelepípedo, não é um pneu de carro. Ele é o futuro é a razão deste País.

Simplesinho, e é isso que daqui a pouco o Dr. Rinaldo, vai falar sobre o FICAÍ.

E aí eu quero aqui deixar não reforma, eu quero que leve para matutar a noite em casa depois que o marido largar de encher o saco seu, já viu a novela, viu o jornal, esta perguntinha aqui: o que é pior avançar sem saber ou reter?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu sei que muitos de vocês se alto perguntam diariamente isso. O que é pior, deixar passar sem saber ou reter.

Eu vou falar depois qual é a proposta de retenção, porque eu defendo a retenção. Vou defender aqui cara a cara. E gostaria de fazer um debate com quem é contra, que acha que tem que passar de qualquer jeito. A retenção que eu defendo é quando não há aprendizagem.

Reter ao final de cada Ciclo, é a minha proposta. É dar uma nova oportunidade para que o aluno experimente outra vez aquilo, então, ele faz os três anos, primeiro, segundo e terceiro. Ah! Não, mas aí não pode reter, porque é lei.

A lei recomenda não reter. Uma coisa é recomendar e a outra é impor. Pelo que eu li e estudei a lei recomenda não reter, tanto no Seriado quanto no Ciclada.

Não sabe ler, não sabe escrever e vai para o quarto ano vai para o segundo Ciclo? Não entra na minha cabeça de cearense. Não consigo entender quando é que vai parar essa locomotiva.

O aluno teve primeiro ano, segundo ano, terceiro ano respeitou o tempo dele, não sabe ler, não sabe escrever e mesmo não sabendo ler e escrever ele tem que avançar? Que dilema. Esse é um dilema que os professores ficam. E tem professor que não avança tenta reter porque fica com vergonha do outro, que vai pegar o seu aluno e vai dizer o que é isso minha amiga como que você deixou esse guri vir para cá? Ele não sabe nada, como você deixou...s/drm

0229au22.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... como que você deixou esse guri vir para cá? Ele não sabe nada! Como que você deixou...?"

Então, a proposta nossa é: a volta da retenção e ao terminar o 1º ciclo, o 2º ou o 3º, ele não reprovará, ele não será compelido a fazer o ciclo inteiro. Não. Ele fará só o último ano do ciclo. Fará só o último ano do 1º ciclo, fará só o último ano do 2º e fará só o último ano do 3º ciclo e, sobre ele, nós faremos todo um foco articulador, sala de superação, o que for preciso para repor aquele conhecimento que não aconteceu.

Para frente!

Senhores e senhoras, aqui estão dados que não são meus, não são do meu gabinete. Proficiência dos alunos do 5º ano, disciplina: português.

Português, eu não vou perguntar quem ensina português aqui, eu só ensino história.

Distribuição percentual dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por nível de aprendizagem, português da rede estadual de Mato Grosso. Está certo?

O verde limão aqui é Brasil, o Azul é Mato Grosso... é quase tudo igual, a tragédia é nacional do Oiapoque ao Chuí, a tragédia é nacional. Por isso que está no que está este País! Não é de hoje, não! Um país que dá quatro, cinco anos de escolaridade para o cidadão? Ah, mas entra governo, sai governo e nada dá certo, nada dá certo, cada um pior do que o outro? Eu não vou entrar em questão partidária aqui, não. Eu não vim aqui para isso. O problema do Brasil que não dá certo e nunca dará, ninguém dará jeito, é porque nunca levaram a educação com seriedade. Nunca trataram com respeito a educação, ninguém tratou com respeito. Quinhentos anos de enganação. Todos que tiveram oportunidade, decepcionaram! Decepcionaram! Poderia ser enquadrado em crime de lesa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

pátria fazer isso o que fizeram com uma civilização de duzentos milhões de pessoas. A média é quatro, cinco anos e não é só quantidade, não sabem nada nesses quatro, cinco anos também. É um absurdo! É um absurdo a história da educação neste País! Não salva ninguém! Ninguém tem autoridade para criticar ninguém. Aqui não tem! Os que tiveram oportunidades...

...S/CMS

0229au023.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...para criticar ninguém. Aqui não tem. Os que tiveram oportunidade de governar este País e este Estado, não ousem levantar o dedo para ninguém. Ninguém se salva disto, dessa tragédia que fizeram com a educação dos mais pobres neste País.

Não irá dar certo o Brasil nunca, esqueçam, não há salvador de Pátria, não há partido político, não há alianças de partidos que consiga enganar o tempo todo se não houver conhecimento, se não houver algo sedimentado no povo não irá dar certo. Terá surtos de crescimentos, sobe, depois vai lá. Sobe dez andares cai vinte! Sobre quinze cai trinta! Sobe cinquenta cai cem! Por quê não tem sustentação? Nós não dominamos o conhecimento.

Quinhentos e quinze anos e nós nunca ganhamos um Prêmio Nobel! Só a Universidade de Stanford, só Stanford tem mais de vinte! Nunca um brasileiro conseguiu um Prêmio Nobel de Química, Física, Matemática, Sociologia, de nada! O Peru já teve. Argentina vários. Colômbia já teve! Nós nunca tivemos um Prêmio Nobel! Quem mais chegou perto foi um cuiabano, Marechal Rondon que foi duas vezes indicado para o Prêmio Nobel da Paz e não conseguiu.

Mais um vez, aprendizagem dos alunos do quinto ano em Matemática, meu Deus, olhem lá! Nono ano em português, espera aí. Esse é para matar, não é? Considerando o nível sete, de zero a dez, aí eu trouxe, consta no nível sete de zero a dez, no nono ano apenas 99,39% não conseguem. Esse é o Brasil. Este é o País, 100% não conseguem tirar uma nota sete!

Vamos ver quantos conseguem, volta nessa fiche, quantos conseguem no Brasil, 0,60%! Onde é que vai este País, meus amigos? Onde nós vamos parar? Não são dados do meu gabinete, não. São dados oficiais do MEC e da SEDUC, do MEC e da SEDUC. Depois como sonhar em colocar um filho no ITA? No IME? No Instituto Barão do Rio Branco para formar diplomatas? Sonhar com essa escola pública?! Impossível no IME, no ITA, passar no Instituto Rio Branco...

...s/drm...

0229au24.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...sonhar com essa escola pública, por um filho no IME, no ITA, passar no instituto Rio Branco, com essa educação, tem que pensar grande as crianças, as pais, porque não, ele só fica no sonho, nunca vai conseguir.

Mas uma vez os alunos de matemática no quinto ano, aqui no caso aqui é por aluno, distribuição e percentual dos alunos, abaixo no nível cinco, nível cinco acima, proficiência dos alunos em português no quinto ano, nível quatro, nível oito. Proficiência em português por município, 19% segundo a SEDUC atingiu, 13% aqui na rede estadual atingiu proficiência e aqui língua portuguesa 8.4 atingiu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Proficiência por municípios atingiu sinais da língua portuguesa, municípios que não atingiram nível adequado 100% e aqui 100%.

Olha só nenhum município no Estado atingiu, ninguém. Aqui a proficiência por escola da rede estadual esse é um dado da SEDUC, quero só pedir Kelly, é importante colocar na próxima Audiência Pública escreva frente para mim SEDUC/MEC bem grandão.

Proficiência por escola nós temos na rede estadual setecentos e cinquenta três escolas. Então, a SEDUC disse em 2013, que dessas 83% não atingiram proficiência, os exames iniciais, os exames finais 99%.

Agora vou pegar, esse aluno cai sabe na onde, ele cai no primeiro ano do segundo grau, o primeiro ano não é mais ciclado é seriado, olha só a zona, olha só a narquia, ele sai do ensino fundamental ciclado, essa bomba do jeito que está é uma bomba, e cai no segundo grau, vocês sabem o que acontece no segundo grau? No primeiro bimestre, um terço deixa a escola, no primeiro bimestre, no final do ano, ficou só um terço, porque dois terços sumiram da escola, porque não consegue acompanhar, o que ele faz...s/bel...

0229au25.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...no final do ano ficou só um terço, porque dois terços sumiram da escola.

Porque não conseguem acompanhar. O que ele faz? Ele espera chegar dezoito anos para ir para o EJA.

Vocês sabem disso, estão rindo porque sabem que é verdade.

Esperar o que desta gente, esperar o que desta gente. E é justo isso, é para isso que existe Estado brasileiro, Estado mato-grossense, o Estado municipal.

Seja na esfera que ele esteja para isso que existe o Estado? Para fazer de conta que educa. Ou para manter a segregação? Para manter o *status cor*.

Muito bem, aí os críticos da retenção. Ah! Mas, Deputado Wilson Santos, não pode reter. É melhor deixar sem saber e manter o guri na escola do que o guri evadir e mexer com maconha, cocaína.

E aí onde eu perdi um amigo meu. Edésio Pedro Fonseca, meu colega, foi assassinado na Avenida do CPA, meu amigo de bairro, meu amigo de rua, quantas vezes eu joguei bola com o Pedrinho, quantas vezes passeamos juntos. Só que ele escolheu o caminho do tráfico. Virou traficante, dominou toda a região do Parque o Largo e do Cristo Rei. Mandou ali durante décadas. Acusação de ene homicídios cinquenta, sessenta sobre ele. Fez a opção de vida dele.

Você quer isso, Deputado Wilson Santos. E agora pela manhã mataram a mãe dele. Porque com a morte dele, vocês sabem como é, os que estão em baixo disputam para saber quem assume o posto do comando do narcotráfico. Agora pela manhã eu estava lendo no Mídia News, mataram a mãe dele a Dona Alzira, que eu conheci também. Fizeram a opção de vida.

É isso que você quer, Deputado Wilson Santos? Você quer isso, né. Trazer de volta a retenção para aumentar a evasão para aumentar os Pedrinhos da vida, né. Você quer isso né?

Claro que não, claro que não!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Por isso que está aqui o Ministério Público, está aqui o Dr. Rinaldo. Antes de eu vir aqui eu fui ao Ministério Público, falei com o Dr. Rinaldo, falei com outro o Cledson, Promotor, visitei a Juíza, participei de reuniões com diretoras.

O FICAI está aí para combater evasão e sugeri ao Dr. Rinaldo, que passe uma semana em Porto Alegre, o Rio Grande do Sul tem o melhor sistema através do Ministério Público que funciona o FICAI para diminuir a indisciplina escolar do menino, para buscar o que quer evadir. Nós temos ferramentas para isso. A lei nos garantiu a LDB.

Mas, antes disso lá no artigo 23 do LDB para aqueles que acham que reter é ilegal, não é não...s/dmm

0229au26.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... lá no art. 23 da LDB, para aqueles que acham que reter é ilegal, não é, não. A retenção não é proibida no Brasil, não. Não é verdade quem fala isso.

Eu vou ler aqui, aqui está *in totum*, por isso que eu pus entre aspas. “A educação básica poderá organizar-se em séries anuais...”, que é o seriado, “períodos semestrais, **ciclos**, alternância regular de períodos de estudos, pode se organizar em grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou **por forma diversa de organização...**” olha só aqui: sempre, sempre, aqui está: “**sempre que o interesse do processo** de? Processo de? **Aprendizagem.**” Olha o que a LDB amarra! “**O processo de aprendizagem assim o recomendar**”.

Ora, se a nossa aprendizagem é mínima, é completamente falha, é um crime de lesa pátria o que nós estamos fazendo, nós temos autorização da lei, da lei, em mudar o que for preciso.

Art. 32, diz aqui, os grifos são meus, os grifos são meus. Eu negritei para chamar atenção do texto, mas não mudei uma vírgula do texto. É só anotar o artigo e depois chegar em casa e conferir se é verdade.

No artigo 32 da LDB, o Brasil teve três LDBs, em 1961, muito influenciada por Anísio Teixeira; em 71 já no Regime Militar e agora em 1996. Nessa terceira LDB, lá no Art. 32 está: “O ensino fundamental, papapapá..., terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos **o pleno domínio**”, o pleno, ele não fala aqui mais ou menos, malemá, qualquer coisa serve, nhe-nhe-nhe, mimimi... **O pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.**”

Quando eu saía com os meus filhos, no carro, quando eles eram pequenininho, sete, oito anos, eu pegava um jornal e falava: leia essa matéria para mim. “Ahhh...”. Leia aí, guri, como se fosse William Bonner, rapaz! Respeite as vírgulas e os assentos. Leia direito! Lia dez vezes até aprender.

Por isso que eu quero o quê? O pleno domínio, filho, o pleno domínio, com segurança, com firmeza. O pleno domínio...

...S/CMS

0229au027.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...o pleno domínio com segurança, com firmeza, o pleno domínio, não é porcaria de mais ou menos, não. Pega um guri da nona série aí para ler, nós ficamos envergonhados! Pes-pes-qui, pesquisa, e paara acompa...

Professor, é vergonhoso. É vergonhoso isso!

Propostas, muito bem, Wilson, é fácil xingar e esculhambiar. Você quer crescer na política xingando e esculhambando, já dizia muitos lá atrás, fazer oposição, “ahhhhhh neném”. Dizia alguém: “Fala-me três palavras que já lhe faria oposição.”. Então, fazer oposição é fácil.

“Então, o que o senhor fez até agora, Sr, Wilson Santos, é fácil. Apontar as falhas do ciclo é muito fácil. Talvez, nem precisasse fazer oito Audiências Públicas, oito não sei o que, dez nana... Hã? É fácil.”

Então, nós tentamos agora apresentar algumas propostas, o que é que nós, eu e a minha equipe, o que é que nós propusemos aqui? Está aqui o Professor Edinho, a Professora Kelly, o Professor Rinaldo, que é pai do Promotor de Justiça. Eu fui aluno do Professor Rinaldo Ribeiro de Almeida, o primeiro negro a ter assento no Parlamento da Capital, o Professor Rinaldo.

Nós construímos, então, algumas sugestões. Se o Dr. Gilberto Melo que daqui a pouquinho irá usar a palavra, vai acatar é uma decisão de Governo, eu não sou governo, eu estou aqui como Deputado individualizado. Nós temos algumas divergências entre nós e consensos também, graças a Deus, muito mais consensos do que divergências, mas temos divergências.

Então, essas propostas não pertencem ao Governo, não pertencem a SEDUC, é de autoria exclusiva do gabinete do Seo Wilson Santos.

Primeira proposta: trabalhar o ciclo como política de estado. Aí o que é que nós vamos ter que fazer? Se for preciso, nós vamos ter que fazer novas legislações que obriguem, inclusive, desde o candidato a Governador, desde quando ele se apresenta como candidato, ele agora é obrigado a registrar em cartório quais são as suas principais propostas.

Então, talvez, nós tenhamos que construir uma lei estadual, Carlão, obrigando os futuros candidatos ao Governo do Estado a ao registrar a SUS proposta em cartório, fazer o compromisso com o ciclo de formação humana. Certo? Então, isso é decorrência de tudo isso. Então, o ciclo não pode mais ser política de Governo. Entra o PT faz de um jeito, entra o PSDB faz de outro, voltou o PMDB rasga tudo...

...s/drm...

0229au28.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Entra o PT faz de um jeito, entra o PSDB faz de outro, voltou o PMDB rasga tudo, agora vem PDS, Arena.ah! é brincadeira! Uma zona.

Projeto político pedagógico, olha professores e professoras, esse aí como que ele é feito hoje, pega dois, três lá reuni e faz projetos e Tum! Enfia na gaveta e nunca mais. Gente isso é a alma da escola, a constituição da escola, é o regimento da escola, é o planejamento da escola, a nossa sugestão é que o Governo do Estado traga de volta de forma motivadora, animada, entusiasmada, contamine os setores a voltar fazer grande projetos políticos pedagógicos para escola, traga a comunidade, traga o padre, traga o pastor, traga o pessoal do centro espírita, traga o menino aqui do futebol, traga os professores, traga os vizinhos, traga a família, traga todo mundo, fala três, quatro, cinco, seis reuniões, dez elabore o melhor PPP possível, ele não pode ser um documento morto no fundo de uma gaveta com baratas, ele é o planejamento, festa junina está ali,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

reuniões de pais e mestre está ali, pinta o muro da escola, as metas está ali, depois vamos para cima da SEDUC cobrar, trazer dinheiro, cobrar do Deputado que ganhou voto nosso para fazer as emendas para escola, para fazer as emendas para escola, para trazer mais dinheiro para reformar, a sala da merenda, vamos para cima Gilberto, você é mais magrinho que eu, agüento com você na porrada.

Ampliação de políticas de formação continuada, porque gente, formação continuada com aqueles cursinhos de fim de semana só para nós pegarmos o certificado, vamos larga de molecagem.

Professor não consegue resolver uma equação de 2º grau, tem que volta para sala de aula professor, pega, vinte, trinta, quarenta, cinquenta horas de aula, formação seria, formação seria, ampliação das políticas de formação continuada.

CEFAPRO - Centro de Formação e Atualização dos Professores, isso aqui tem que ser resultado, isso aqui é uma belíssima ideia, mas também está lá só o esqueleto, tem quinze em Mato Grosso a maioria...aí o professor sai do CEFAPRO e não leva direitos trabalhistas dele, porque ele vai para o CEFAPRO ele perde a presença em sala de aula, quem criou o pó de giz fui eu quando fui Deputado Estadual lá atrás no anos 90, que depois foi incorporado ao salário, para estimular o professor para ficar na sala. Ah! Mas, eu não posso ficar porque eu pego doença...s/bel...

0229au29.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... para estimular o professor para ficar na sala. Ah! Mas, eu não posso ficar porque eu pego doença, Deputado Wilson Santos, então, pega doença do que? Do quadro eu não posso mexer com giz. Tem muitos e não é malandragem, é verdade. E agora, vem a lousa, se Deus quiser, todas as escolas até ao final de 2018 vai ter pincel atômico, vai acabar.

Material de apoio tem que ter. Gilberto, cara o aluno pegou aqui trigonometria não sei sair dessa, como que faz?

Estou te mandando em cinco minutos, a SEDUC tem que ter apoio didático, tanto em material impreso, como também via net, porque nós não sabemos tudo. E de vez em quando esses alunos colocam nós em uma saia curta e aí você não tem como sair.

Então, você tem que ter por parte da SEDUC esse material de apoio para os alunos e também para os professores. Um aluno que gosta de estudar fim de semana não quer sair, não quer jogar bola, não quer passear, não quer tomar sorvete, quer estudar? A SEDUC tem que ter um portal que ele entra ele pode estudar sozinho no portal da SEDUC.

Química, química orgânica, química inorgânica, dinâmica, cinemática, história do Brasil, abdicação de Dom Pedro I, Mato Grosso ele não tem, ele não tem isto, o que quer avançar, o que quer estudar não tem. Coitadinha a mãe soa, a empregadinha comprou um computadorzinho para o filho, já pensou se nós tivermos um portal sobre tudo isto? Onde o aluno pode estudar sozinho.

Senhores nos Estados Unidos tem alguns Estados que não exige diploma de medicina, de direito para que ninguém exerça a profissão.

Ah! Eu sou médico? É médico, muito bem, o senhor compareça ao Conselho de Medicina e submeta a uma prova. Se o senhor for aprovado o senhor vai exercer a medicina. Sem nunca mostrar diploma, isso não precisa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

As pessoas querem é conhecimento na pratica. Eu sou advogado. É? Estudou onde? Aqui pergunta, estudou onde o senhor conheceu...

Não, nhô nhô eu quero saber se você sabe fazer, resolver.

Lá nos Estados Unidos tem monte de Estados onde não exige diploma para nada. Agora sabe fazer?

E aqui nós temos monte de gente com monte de diploma, com certificado e nhe nhe nhe e não sabe muito.

Avaliação institucional, Gilberto! Quero parabenizar o Secretário Gilberto que está aqui, porque dia vinte e nove e trinta de março é isso, Gilberto, parece-me que pela primeira vez em trezentos anos de Mato Grosso vai acontecer a primeira avaliação. Aluno do segundo ano, quarto, sexto, oitavo, primeiro e segundo ...s/drm

0229au30.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... alunos do 2º ano, 4º, 6º, 8º, 1º e 2º ano do Ensino Médio, serão submetidos a uma prova, depois dessa prova vai analisar.

Então, a nossa sugestão, Secretário Gilberto, é que essa avaliação seja de todo o sistema, Secretário Gilberto, fiu...! Avalie, Secretário Gilberto, professores. Nós precisamos saber o que os professores sabem e o que eles não sabem! A partir desse diagnóstico é que nós vamos definir a formação continuada! Como é que eu vou sair por aí dando curso de formação continuada sem saber o que é que o professor precisa?

Então, quando eu falo aqui: Avaliação Institucional de todo Sistema Educacional sem expor o profissional. Muitas informações aqui não poderão ser repassadas ao público sob pena de macular a imagem de um profissional. Então, isso tem que ser feito, alguns aspectos, reservadamente. E aí ele vai ser chamado, apresentado a ele o diagnóstico e vamos construir uma solução para essa capacitação. Agora, tem que avaliar alunos, professores, servidores, estrutura física, recursos tecnológicos, inovações... porque você não pode condenar uma escola, uma professora, se ela não tem as mínimas condições de lecionar.

Então, por isso que eu proponho aqui a avaliação institucional de todo o sistema escolar. De todo, de todo. Parabéns porque já está começando agora pelos alunos. Parabéns!

Para frente!

A escola integral, a escola integrada... Ôoo Jesus Cristo! Mal e porcamente estamos conseguindo tocar essa aqui, calcula a integral! Calcula a integral! Veja que ponto, este País não consegue... 7º, 8º, 9º PIB do mundo, dois trilhões e trezentos bilhões de dólares e nós não conseguimos ofertar aos nossos filhos a escola integral.

O Japão está acabando de fazer uma reforma agora e aqui no Brasil está discutindo currículo básico, currículo não sei o quê... eu fico impressionado. Como conseguem construir tanta esperteza!

O Japão fez uma reforma, lá serão só cinco disciplinas. Uma delas, o aluno tem que conhecer um país, pelo menos um país em cada um dos cinco continentes, e o Governo japonês vai propiciar isso aos seus filhos. Aqui, não conseguimos nem fazer a escola em tempo integral. Mas vamos sonhar, vamos para frente...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/CMS

0229au031.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...não conseguimos nem fazer escola em tempo integral. Mas, vamos sonhar, vamos para frente.

Eu proponho, eu proponho, em Cuiabá quando fui prefeito consegui chegar quase 50% da rede municipal, não tinha nenhuma, com a educação integral.

Família/escola, isso é um desafio. Família tem que ser chamada a responsabilidade, Promotor, Dr. Rinaldo, tem que ser chamada a responsabilidade. Este País está muito, muito frouxo, tudo não pode. Nhanhanha, nhenhenhe, nhenhenhe, essa é a verdade! Tem que chamar...(O ORADOR ASSOVIÁ – CHIU)... Faz favor, meu filho, por que o seu filho faz isso aqui? Olha a hora que está? Tem que ser chamado! Os países que foram para frente na vida é porque tiveram disciplina, líderes firmes. Agora, o Brasil, pai não pode olhar para a criança: “Ah, já vai preso, tem que ir preso, sessenta dias na cadeia”, até porque preso não está ruim porque agora ganha também. Se você for preso a sua família recebe (RISOS)! Essa é a grande, fantástica, onde é que o Brasil caminha! A família do que morreu assassinado não ganha nada nem para custear o funeral do seu pai, do seu marido que foi assassinado no assalto. Mas, o assaltante que matou o seu marido, esse crápula irá ficar lá e os seus filhos e a sua esposa receberão dinheiro público. É por isso que nós estamos caminhando bem.

Vamos lá. Concursos públicos, a lei estadual obriga periodicamente enturmação, aqui, aqui, eu faço uma proposta um pouquinho diferente, eu não defendo a enturmação por idade. Pega um guri com quatorze anos não sabe ler nem escrever, vai entrar no sétimo ano?! “Ah, não, ele vai entrar no sétimo ano depois ele aprende rapidinho.” Meu filho, pois quem está no sétimo ano já não está sabendo quase nada, calcula alguém que não sabe nada, recuperar tudo isso? Isso é brincadeira.

“Então, Seo Wilson, o senhor propõe o que?” Eu proponho que a enturmação não leve em conta só a idade, não. Negativo. Negativo. Ele não vai aprender coisa nenhuma, é mentira. É mentira. A enturmação tem que levar em consideração outros aspectos também. Idade? Sim. Mas, não só idade.

Avaliação no ensino fundamental. A principal, não? O que nós gastamos com as universidades brasileiras para formar que tipo de profissional, meus amigos? E nós não investimos no ensino fundamental! Tem que investir muito mais no ensino fundamental, muito mais. E o Plano Melhoria de Aprendizagem.

Sala de articulação...

...s/drm...

0229au32.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Sala de articulação, 43% das escolas possuem essa sala de articulação, 57% não possuem, o Governo parece que tem uma proposta diferenciada da implantação de laboratórios, mas nós defendemos que tanto a sala de articulação quanto a sala de superação, deve estar implantadas desde início do ano letivo, porque não adianta nada o articulador chegar em maio, ele chega em maio, junho, já foi, esses quatro,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

cinco meses que o aluno está defasado, não é simples, um articulador, um articulador por ciclo é a nossa proposta.

Atribuição de aula priorizando organização por ciclo, inovações tecnológicas, respeito e adequação do ciclo a culturas indígenas.

Inclusive o melhor regime educacional para a questão indígena é o ciclo, os índios já trabalham a vida em ciclo, a vida seja dos Bakairi, Bororos, Parecis, Nhambiquáras, já é trabalhada por período, por ciclo.

Continuamos sugerindo, qualificação dos gestores escolares. Eu conheço diretor que está empenhadora, vai perde tudo que fez na vida, porque não soube prestar conta de tudo que recebeu. É mentira? É verdade, ela lesou? Não, mas ela não tem formação, então, eu sugiro a SEDUC que possa parece que Gilberto vai dar uma grande noticia aqui sobre a escola, que possa na formação de gestores escolares trabalhar esse item, ou então, Gilberto fazer um convênio com Tribunal de Contas do Estado. O Presidente Antônio Joaquim, que é um cara acessível, fácil. O Tribunal de Contas faz por pólo a formação contáveis dos diretores da escola, esse dá para fazer dois, três finais de semana, para prestar conta certinho, reestruturação e manifestação.

Tem escola aí meu amigo que pocilga de porco está melhor. Eu quando fui Prefeito de Cuiabá peguei uma escola chamada Maria de Impina, lá na Fernando Corrêa, aquela rotatória da acesso a Chácaras dos Pinheiro, cobertura de telha eternit nas escolas, derrubei tudo e fiz a escol mais bonita da rede municipal. Eu peguei uma pocilga, isso daqui é inadmissível para ser um humano estudar, inadmissível, toda escola tem pisa, quadra coberta, climatizada, refeitório, biblioteca, rampa para pessoas com deficiência, demos uma geral na rede municipal de Cuiabá, construímos quase sem salas de aula, de uma prefeitura que pegamos três salários atrasos...s/bel

0229au33.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... de uma prefeitura que nós pegamos com três salários atrasados há onze anos não pagava. Em sessenta dias colocamos tudo em dia e nunca mais atrasou. É foco, é priorizar.

Então, eu tenho certeza, Gilberto se o Governador Pedro Taques, quiser até o final da gestão dele ele reforma todas as setecentos e cinquenta e três escolas.

Dezoito, aí é importante, Metas.

Tem que trabalhar com metas, e aí Diretora, nós vamos cobrar da senhora. A senhora vai colocar meta lá no PPP, lá atrás, lembra que eu falei. A senhora vai pôr as metas lá atrás. E quando chegar no primeiro semestre, enfim, Professor Gilberto, o Sr. Permínio, eles vão fazer a avaliação se cumpriu ou não as metas.

Em Países do mundo na área da violência os delegados de polícia em alguns Países ganham fixo e a outra parte é proporcional aos crimes elucidados.

Aqui no Brasil, está lá um delegado, aconteceu cinquenta crimes aqui, se ele resolveu bem. Se não resolveu é do mesmo jeito, o salário sai no final do mês igualzinho. Está nem aí.

E a escola que cumprir as metas. E aqui que não cumprir? E a que cumprir mais ou menos? Então, nós temos que trabalhar com metas. Metas de desempenho por escola.

Definir com clareza quais são as competências do professor em cada Ciclo.

Eu coloco claro isso aqui no meu Relatório. Professor, porque eu lecionei muitos anos em cursinho. Quando eu entrava onze vezes numa sala, o aluno dizia: tá enrolando, não é Wilson

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Santos, tá indo, né filho na mãe. O senhor entrou na onze e ainda está na sete? Estou aqui acompanhando você, malvado. Você já era para estar dando a aula onze, Renascimento, você está enrolando nós com Feudalismo?

Porque o aluno tem condições de acompanhar, de cobrar o professor, aquele embromador, enrolador, que não cumpri coisíssima nenhuma a disciplina. Que passa a aula inteira com moagem, está fazendo crime contra aquele menino.

Se eu fosse Governador socava apostilha nas escolas. Eu queria ver barulho, eu ia para dentro, eu ia pegar professor enrolador.

Está aqui um bimestre inteirinho filho, você não deu o primeiro capítulo rapaz, para cima de mim não! Você vai enganar outro que não entende de educação. Eu sou professor, eu não. Não tem controle.

Se ele der, bom, se não der, não deu! Não tem controle nenhum. ...s/dmm

0229au34.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... se ele der, bom; se não der, não deu! Não tem problema nenhum! O professor é o dono da disciplina, ele faz o que ele quer!

Definir com clareza, você vai ter que dar esse conteúdo, rapaz, e eu, diretor, vou acompanhar! Certo? Eu vou acompanhar a sua embromação em sala de aula, estabelecer com clareza cada bimestre o que é que você tem que lecionar. Claro, chefe! O diagnóstico do saber e do não saber do professor não para sacanear o professor, isso aqui vai ser feito reservado, para que a partir desse diagnóstico saibamos quais serão os cursos na área de formação continuada que precisa.

E aqui, por último, o Dr. Rinaldo Ribeiro vai falar, daqui a pouquinho, sobre a ficha de comunicação do aluno infrequente e indisciplinado. O Estado tem que ajudar os diretores de escolas, o Estado tem que ajudar os professores. Nós não podemos mais ser reféns de alunos, nós não podemos mais ser intimidados por alunos, não podemos. Se o pai e a mãe são dois irresponsáveis, que não fizeram as suas partes no processo da educação do filho, isso não pode desaguar na escola, a escola tem que ter um aparto. E aí eu proponho que... isso aí já aconteceu, eu fiz uma PEC, é a PEC 13/2015, quando o Constituinte, lá atrás, em 89, elaborou a Constituição de 89, ele garantiu 35% de todos os impostos e transferências para a educação, não é da Receita Corrente Líquida, 35% dos impostos, aí não entram taxas, não entram contribuições dos impostos e das transferências, 35% para a educação. Passaram-se vinte e seis anos de 89 até agora, nunca ninguém conseguiu cumprir a Constituição. Nunca, nem o Secretário de Estado, nenhum governador conseguiu cumprir, porque não é fácil saltar 25% para 23% em um ano, em quatro anos, não é. Como eu sei que não é fácil, eu propus, então, um crescimento mínimo de meio por cento ao ano. Então, só este ano, a SEDUC, está já no seu orçamento mais quarenta e oito milhões e quinhentos mil reais aproximadamente. No ano que vem, mais meio por cento.

Então, este ano é 25.5%, ano que vem 26%, 26,5%, 27%, 27,5%, 28%, 28,5%, 29%, 29,5%, 30% até chegar em 35%. Então, até vinte anos, nos próximos, até, pode ser dezessete, quinze, até vinte anos nós cumprimos o artigo 245 da Constituição Estadual...

...S/CMS

0229au035.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...até vinte anos nós cumprimos o art. 245 da Constituição Estadual que garante 35% dos impostos e das transferências para a educação.

Praticamente, eu encerro a minha exposição, eu proponho que nós assinemos um TAC. Chega de blá-blá-blá! Chega de falar bonito, discursos, teorias, filosofias, programas partidários programáticos, chega. O que nós acordarmos aqui eu proponho que façamos um TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta assinado com o Ministério Público do Estado. Então, esta viagem aqui é uma viagem que tem compromisso. Não dá mais para ser solteiro aos sábados e marido aos domingos, ir a missa e depois comer pizza.

Se nós firmarmos compromisso aqui nós vamos para o Ministério Público documentar isso e o Ministério Público como guardião da lei tem que dar consequências a quem assinar p TAC e não cumpri-lo.

Diretoras, vocês vão assinar o TAC. Conselho Estadual vai ter que assinar o TAC. SINTEP vai ser chamado para assinar o TAC. Governador vai assinar o TAC. AMM-Associação dos Municípios vai ser chamada para assinar o TAC. O Ministério Público vai elaborar o TAC e vai fazer o seu cumprimento e o seu acompanhamento. Então, a nossa proposta é chega de brincadeira com escola ciclada em Mato Grosso. Foram quinze anos de brincadeira. Quinze anos de molecagem, de irresponsabilidade, de crimes que cometeram contra a educação em Mato Grosso, chega. A minha proposta é ir para um TAC.

Muito bem, esse TAC... Tem ele aí especificado? Então, eu tomo a liberdade de sugerir a convalidação de um TAC com as seguintes distribuições: o Ministério Público será o responsável pela elaboração do documento e também do fiel cumprimento dele. Estão envolvidos a SEDUC, Ciência e Tecnologia, a Secretaria de Cultura, Universidades e Faculdades de Pedagogias, aqui eles vão se comprometer e mudar o currículo. Aqui eu estou cobrando das universidades públicas e privadas que altere o currículo dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas garantindo o mínimo de 30% de didática...
...s/drm...

0229au36.drm

O SR. PRSIDENTE WILSON SANTOS -...publica e privadas que altere o currículo de Pedagogia e Licenciaturas garantindo mínimo 30% de didática. Oras! Se você vai ser professor a mais importante disciplina que existe é didática, não adianta você ser o cara mais sabido do mundo, se não sabe transmitir, então vai ser outra coisa.

Professor, é quem sabe transmitir, professor é quem sabe passar as mensagens, mas eu sei, eu sou PHD, mas você não sabe filho, mas não é porque você não sabe que você não pode passar a saber, didática .

Então, aqui nós vamos...eu já estive com vários reitores que aceitaram a Maria Lucia Cavalli, “falou Deputado Wilson Santos, acho que não dá para nós fazermos ainda, eu sugiro nós criarmos um curso novo de pedagogia voltada para ciclo” beleza porque, “porque os nosso professores são ultra conservadores” meu deus do céu, ouvi isso aí, da reitora, ele não vão aceitar mudar a grade, não vão aceitar, porque são ultra conservadores, é preferível criar um novo curso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

voltada para escola ciclada, eu falei ma senhora topa “ eu estou saindo, tem eleição este ano, mas nós encaminhamos aqui no sentido” tudo bem, uma conversa boa, dura, mas verdadeira.

Então, as universidades mudam os currículos, as grades, nas pedagogias e licenciaturas, Assembleia Legislativa participa do TAC, o Conselho estadual está aqui o Presidente Carlão presente, eleito recentemente, tem quatro anos de mandato, AMM, “porque você quer colocar AMM, UNDIME, Por que” como os municípios não tem o segundo grau, ensino meio, esses alunos vão todos cair na nossa rede.

Então, nada melhor do que desde já caminharmos juntos, parcerias, repasses financeiros, ajuda tecnológica a rede municipal, lá na frente nós vamos colher todos esses alunos, que virão para o ensino médio.

A UNDIME é super importante na elaboração de políticas educacionais para o Brasil inteiro, para os municípios. Bom, essa é a nossa exposição, esse é o nosso relatório.

Muito obrigado pela atenção e pela paciência (PALMAS)

Eu peço para recompor a Mesa, por favor, Gilberto, Carlão, por gentileza o representante do SINTEP, Professor Edmilson. Por gentileza vamos recompor a Mesa, vamos ouvir agora o nosso Promotor de Justiça Dr. Reinaldo Ribeiro de Almeida Segundo.

Edmilson Ferreira, Diretor Regional do SINTEP...S/BEL...

0229au37.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Edmilson Ferreira, Diretor Regional do SINTEP, é isso. Se quiser compor conosco está convidado, a hora que você quiser vai lá está aberta a palavra.

O SINTEP esteve conosco em todas as Audiências Públicas colaborou bastante. Eu pedi uma audiência na sede do SINTEP Estadual falei com o Professor Henrique, ele ficou de marcar, eu quero apresentar a Diretoria Estadual do SINTEP a nossa ... para discutir, para esquentar mesmo, pegar fogo na coisa.

Bom recomposta a mesa eu passo a palavra ao Promotor de Justiça Rinaldo, depois ao Presidente do Conselho Estadual, Professor Carlão.

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA SEGUNDO - Muito obrigado. Quero inicialmente cumprimentar os componentes da Mesa na pessoa do Deputado Adriano Silva, do Professor Deputado Wilson Santos, cuja gestão como Prefeito teve uma preocupação com a educação, tentando inovar em algumas questões e eu vivendo no interior há doze anos eu pude perceber isso, então, eu quero cumprimentá-lo por essa preocupação com a educação como professora.

Eu estou inclusive falando de pé que eu tenho esse desejo frustrado de ser professor, eu sou filho de professores e durante todo o tempo que eu estudei na faculdade eu estudei imaginando que eu ia dar aula para os alunos. E acabei não virando professor, fui professor por um pequeno período, mas mantenho essa coisa que querer falar de pé.

Quero cumprimentar também as demais pessoas da mesa que estão aqui, algumas que eu estou conhecendo agora, o Professor Carlão que eu conheço há mais de vinte anos tem um grande compromisso com a educação, com as causas sociais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero inicialmente também ao tempo que eu cumprimento a todos os senhores e senhoras pedir desculpas pelo atraso. Nós estávamos em uma outra reunião com os Diretores e que nós discutimos coisas importantes. E algumas das questões que você propôs aqui obviamente eu não tenho como contribuir nas questões pedagógicas, mas alguma das questões tem ponto de contato com o Ministério Público e eu gostaria de apoiar algumas das questões, comentar algumas das questões, uma delas é a questão da família na escola, então, inclusive, nós conversamos isso com os professores hoje, nós vamos fazer reuniões em todas as escolas com os pais e nós vamos mandar uma notificação para esse falando de vários temas, por exemplo, da importância de verificar o caderno dos filhos, ninguém é tão ocupado que não pode fazer isso.

O Juscelino tem uma história muito interessante, eu fiquei lendo um livro do Juscelino, que foi Presidente, se você reunir em qualquer escala os três melhores Presidentes que o Brasil já teve ou em cinco melhores tem que colocar Juscelino, se você quiser ser imparcial, e ele tem essa história que ele perde o pai e ele é criado pela mãe. E ele é uma criança muito danada, professora também, e a mãe todos os dias tomava, tinha o cuidado de verificar o caderno do Juscelino, ...s/dmm

0229au38.DMM

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA SEGUNDO -... tinha o cuidado de verificar o caderno do Juscelino. Nós queremos contar essas histórias e fazer alguns compromissos com os pais nas escolas.

O outro tema também de contato entre nós, é a questão da evasão escolar. Então, tem essa pesquisa que compara os Estados Unidos e o Japão. O Japão tem as aulas que começam de manhã cedo e se encerra às 17:00 horas da tarde e nos Estados Unidos as aulas das crianças se encerram às 15:30 horas. No geral, no período em que as crianças estão nas escolas, os índices de criminalidade, digamos assim, mantém um padrão. No momento em que as crianças americanas voltam para casa as 15:30 horas e as crianças do Japão continuam na escola até às 17:00 horas, as crianças americanas praticam mais crimes, praticam mais atos inflacionais, fogem do padrão, justamente por quê? Porque de alguma forma a criança e o adolescente precisa de supervisão, precisa de atividade e, de alguma forma, a escola pode fazer isso, e combatendo-se a evasão escolar, um dos pontos da nossa reunião, ajudamos a diminuir a criminalidade, a colocar essa criança em um caminho positivo.

Sobre a educação ainda, se lermos a história do Brasil, rapidamente, têm algumas oportunidades perdidas muito interessante, uma delas que eu acho uma das oportunidades mais interessantes que o Brasil perdeu, foi na época da borracha da Amazônia. Então, a economia da Amazônia, naquele período, representou quase 50% da economia nacional com a borracha. E se nós tivéssemos, por exemplo, naquele seringueiro, nordestinos que foram para a Amazônia, um Programa em que você cobrasse... a Amazônia detinha um monopólio da borracha no mundo, se tivéssemos uma forma, então, de ter criado um imposto educacional, ter construído escola para colocar todas aquelas crianças para estudar, nós teríamos feito uma revolução no Brasil. A riqueza da borracha passou, depois que essa borracha foi produzida na Ásia e a Amazônia permaneceu na pobreza.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, essa perspectiva de investir em capital humano e todas essas propostas que Vossa Excelência coloca, eu acho que são interessantes, mesmo eu não tendo condições de avaliar todas elas, propor, debater e construir soluções faz parte da democracia. Nós temos um *déficit* democrático grande e é na democracia que construímos tudo isso.

Bill Gates teve um Programa para escola, nos Estados Unidos, em que ele pegou as cinco mil piores escolas avaliadas nos Estados Unidos e colocou dois bilhões de dólares da Fundação dele. E ele avaliou que com o tempo, essas escolas, apesar de receberem dois bilhões de dólares, não evoluíram tanto. Ou seja, a questão certamente não é só de dinheiro, a questão passa por outras propostas...

...S/CMS

0229au039.cms

O SR. RINALDO REIS LIMA SEGUNDO – ...certamente não é só de dinheiro. A questão passa por outras propostas, algumas das quais eu acredito esse é o maior comprometimento dos pais para com a educação dos seus filhos.

Essa ideia do portal, só para comentar algumas, é uma ideia muito interessante, nós temos experiências no Brasil, na Espanha, em outros países, muito interessantes de portais de nacionais de educação que os alunos aprendem inglês, francês, diversas línguas, matemática, com recurso audiovisuais desses portais. Também há proposta de que existam metas, então, nós temos esse costume, é da nossa tradição.

Quem leu um pouco de história, quem leu Celso Furtado, Sérgio Buarque de Holanda, o senhor é historiador, nós vemos que tem esse costume do cidadão que está no cargo público achar que o cargo público lhe pertence, que porque ele passou num concurso, ele não precisa, alguns acham isso inclusive, que não precisam trabalhar. Então, de alguma forma essas metas, eu acredito também, elas poderiam nos ajudar a avançar.

Eu quero cumprimentar todos os senhores e senhoras por este debate, colocar o Ministério Público à disposição para parcerias que visem debater a educação e melhorar a educação. Um grande abraço para todos...(O DEPUTADO WILSON SANTOS FALA COM O ORADOR – INAUDÍVEL). Ah, tá.

Irei falar um pouquinho do FICAI também, é um outro ponto de contato em relação a evasão escolar. Nós temos experiência do Ministério Público em escolas e com municípios em diversos estados e cidades do País. Ele nasceu no Rio Grande do Sul. O Rio Grande do Sul hoje já tem esse sistema informatizado, de modo que a criança falta alguns dias seguidos, ou alguma porcentagem no mês, o Conselho Tutelar já é avisado após as providências da escola. Se o Conselho Tutelar não consegue voltar essa criança para a escola, automaticamente, já vai para o promotor ou promotora, já fazem a ação, já tem uma audiência, enfim, já se verifica e já se volta essa criança na escola.

De alguma forma em Mato Grosso nós não temos isso organizado ainda eletronicamente, mas nós temos em vários municípios promotores com as escolas, com os aguerridos professores e diretores, com os conselheiros tutelares tentando implementar essas fichas. Então, cinco faltas por mês, ou três faltas seguidas, ou cinco faltas seguidas em alguns lugares, o Conselho é comunicado, toma providências, verifica e retorna essa criança para a escola.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Se nós voltarmos naquela pesquisa lá que compara os índices de criminalidade dos americanos com os japoneses nesse período em que os americanos estão em casa e destoam do padrão, ou seja, praticam mais crimes comparados aos japoneses que continuam na escola, nós verificamos que uma das formas mais eficientes para se combater a criminalidade juvenil, seria que todas as crianças estivessem na escola todo o dia, pelo menos, no horário que seus pais estão trabalhando. Então, de alguma forma essa ficha tenta contribuir com a educação, com os professores, com o Brasil voltando essas crianças para a escola.

Muito obrigado, novamente quero colocar o Ministério Público à disposição...(PARTICIPANTE FALA COM O ORADOR – INAUDÍVEL)... Eu não tenho esse número porque eu sou promotor da Infância, eu era promotor do júri até...
...s/drm...

0229au40.drm

O SR. RINALDO REIS LIMA SEGUNDO-... Eu não tenho esse número porque eu sou promotor da Infância, eu era promotor do júri até outubro do ano passado, então não tenho esse número para senhora, mas posso dizer para senhora que não temos ações sobre isso, ou seja, nenhuma criança sai da escola? Certamente que não, certamente o sistema que está falhando em avisar o conselho tutelar, avisa o Ministério Público e depois propor uma ação e for o caso para voltar essa criança pra escola, mas espero que daqui um ano, daqui a seis meses nós tenhamos essa resposta para senhora.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Eu conheço o Rinaldo, desde do nascimento, ele tem uma história belíssima, inclusive é autor de dois livros, está me devendo o segundo e o Rinaldo é filho de um negro, nascido em Via Bela da Santíssima Trindade, o pai dele é Rinaldo.

Filha de Vila Bela, o pai dele levou para estudar, estudou, virou professor da escola técnica onde eu conheci e estudei com ele, o pai dele é casado com uma alemã, filha de alemães e nasceu dali um casal.

O Rinaldo desde pequeno, eu li o livro, um dia ele ganhou da mãe uma jaqueta escrito Harvard, aquela palavra chamou atenção dele, ele adorou aquela palavra e dizia que ele ia estudar em Harvard onde Barack Obama estudou, iluminados americanos e filhos da elite norte americana estudaram, Sheik uns mais rico do mundo, falava que ia estudar, estudar e acabou estudando, Rinaldo tem mestrado e Harvard é mestre formado por Harvard...

O SR. RINALDO REIS LIMA SEGUNDO - Sabe de uma coisa curiosa que eu percebi lá, o seguinte: a criança do bairro mais pobre de Cáceres, eu não conheço ainda as escolas, nós vamos conhecer todas as escolas de Cáceres, ela não é menos inteligente que a pessoa que está na melhor universidade do mundo, falta para ela oportunidade, falta para ela uma coisa motivacional forte de acreditar, porque apesar de todas as desgraças que você vive na sua vida, você tem que de alguma forma iludir que é possível, esse discurso motivacional muitas das vezes ele pouco valorizado ao meu ver, com uma series de razões, parece que as pessoas querem ganhar direito em cima disso, mas isso é importante, eu percebi isso, eu tenho ido nas escolas fazer essa palestras e tal.Mas de alguma forma essa criança mas pobre ela não tem nada de inferior, falta oportunidade, falta...s/bel...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0229au41.bel

O SR. RINALDO RIBEIRO DE ALMEIDA SEGUNDO - ... palestras e tal. Mas, de alguma forma então, essa criança mais pobre ela não tem nada de inferior falta essa prioridade falta essa crença e de alguma forma acredito que debates como esse podem ajudar a avançar esse caminho para uma educação melhor. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – E pode convidar o Promotor que ele vai a sua escola fazer essa palestra, não está cobrando nada, ainda não está cobrando até ficar famoso. (RISOS).

Nós temos exemplos assim Rinaldo, Rondon, outro molequinho em Cuiabá que virou Presidente da República do Brasil por cinco anos. Nós temos que passar essas coisas para os nossos alunos, é a questão da autoestima, acreditar mesmo, pensar grande,

Vamos ouvir agora aqui o Professor Orlandir, que neste ato representa o SINTEP de Cáceres.

O SR. ORLANDIR CAVALCANTE -. É em nome do Deputado Presidente da Audiência Pública gostaria de cumprimentar os companheiros e companheiras aqui da mesa e cumprimentar também os educadores que estão aqui presentes educadores, pais e a comunidade em geral.

Interessante Deputado é que tudo que foi colocado aí para nós do SINTEP não é novidade nenhuma infelizmente. É importante lembrar que tudo que é relatório a nossa preocupação o que fazer dele? E o que nós temos observado e que já está fácil de entender as intencionalidades que estão por detrás do atual Governo.

Se me perguntarem qual é a proposta que o Governo Pedro Taques, tem para a educação e Mato Grosso para nós educadores é de que nenhuma, nenhuma, nós não temos proposta, cria-se factoides, e aí Deputado a nossa preocupação eu disse daquela primeira Audiência Pública é de que me preocupava muito a Assembleia Legislativa estar assumindo esse protagonismo na discussão na tentativa de avaliar sistema educacional quando é atribuição, nós entendemos em primeiro lugar do próprio Conselho Estadual de Educação, da SEDUC e do SINTEP, da categoria melhor dizendo.

Isso foi feito há uns dois anos atrás e o resultado ninguém sabe para onde foi, até hoje nós não temos esse resultado e o mais interessante é que bate nas mesmas teclas de que nós já batemos.

Então, tem hora que dá a impressão de que o que a categoria fala é justamente discurso que o Estado está se apropriando para fazer as reformas....s/dmm

0229au42.DMM

O SR. ORLANDIR CAVALCANTE -...o que a categoria fala é justamente o discurso que o Estado está se apropriando para fazer as reformas as avessas. Enes problemas que nós colocamos, claramente, é o respeito à autonomia da escola, e sistematicamente a SEDUC vem ferido de morte, a golpeadas, a cada três meses. Nós temos Portarias que ferem de morte a gestão democrática nas escolas. A última delas, foi a 036, que cria a figura dos educadores, Deputado, voadores. O Plano Estadual era fazer inscrição para qualquer escola, para concorrer qualquer cargo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

nas escolas. O resultado que nós temos é que hoje ainda está havendo atribuição de aulas. Hoje ainda. E o mais estarecedor é de que o espaço da escola está assumindo. Eu fiquei muito preocupado com a sua pesquisa quando o senhor coloca, as quatro primeiras questões diz: “E a escola, e a escola, e a escola...”. Ou seja, a escola que tem que dar conta da mudança de um sistema educacional, da implementação desse sistema? E sistematicamente, aqui está o Secretário Adjunto, o Secretário Adjunto vai à televisão, o próprio Secretário que aqui está, ele vai à televisão e criminaliza os educadores dizendo que a atribuição virou baderna porque havia patrimonialismo nas escolas, dizendo que quem é contra o processo de mudança que está sendo implementado, que na verdade não há mudança nenhuma, porque o Sigeduca é uma plataforma bem antiga, o PSS usa a mesma plataforma digital, pelo que eu entendo, não há mudança! Simplesmente uma metodologia equivocada, estabaneada e desesperada. Tanto desesperadora que a SEDUC, ultimamente, está tendo o disparate de fazer Portaria e a Nota Técnica sair antes da Portaria, é um absurdo! O meu professor de Direito vai concordar comigo. Como é que eu faço uma Portaria, mas antes da Portaria sair publicada, emito uma Nota Técnica já explicando a Portaria que ainda não entrou em vigor a princípio.

Isso nos causa estranheza porque está dizendo claramente que quer ser o governo onde a educação está bagunçada, os professores não sabem nada, está tudo errado. Aí me preocupa mais uma vez, Deputado, aonde queremos chegar?

Com esse relatório, eu sei onde quero chegar...

...S/CMS

0229au043.cms

O SR. ORLANDIR CAVALCANTE – ...onde queremos chegar? Consta no relatório, eu sei onde eu quero chegar.

O sistema privado de educação está... O sistema privado no Brasil inteiro está de olho na educação. O setor privado quer ganhar dinheiro com a educação. E com a educação pública! Quando o Deputado fala que “eu meto apostila na escola”...(PALMAS)... Hã, é do Objetivo, é do Anglo, é do Positivo, é do Grupo Abril, a intenção é essa.

É isso que me preocupa, as intencionalidades, Deputado. Avaliar, nós não temos problemas com avaliação, mas desde que se avalie o sistema, uma avaliação sistêmica. Agora vai ter uma avaliação para os alunos, eu acho que vai ter uma prova... Acho, não, vai ter. Haverá uma prova para avaliar os alunos, aí o Deputado tocou num ponto interessante na fala dele, que existe avaliações que não podem ser divulgadas, existem coisas que não podem ser divulgadas para não denegrir a classe. Mas, com essa sugestão a direção da SEDUC, a prática dela é criminalizar. Será usado. Eu não confio. Não confio em nada que as coisas não serão vazadas porque é muito interessante e aí a intencionalidade é colocada mais uma vez, concurso público, mais de 60% de interinos! Nós temos uma grande quantidade de professores interinos e não vai fazer concurso este ano, o Governo em reuniões com o SINTEP já afirmou que não tem concurso para a educação este ano.

Ausência de condições de trabalho nas escolas, o início do ano letivo em Cáceres, a escola que eu trabalho, por exemplo, tem dezesseis salas de aulas e quando chegou segunda-feira tinha sete professores atribuídos. Sete professores atribuídos! Aí veio um e-mail dizendo o seguinte: “Não, não interessa, tem que ter aulas os duzentos dias eletivos têm que ser cumpridos”, é lógico,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

nós sabemos disso. E ainda dá sugestão que os professores entrem e colaborem, segurem duas turmas, três turmas, eu mesmo compartilhei um vídeo de uma escola em Várzea Grande que a professora fazendo chamada tinha alunos até no teto. Ela está segurando turma porque não tinha...

Então, eu queria dizer o seguinte: esses problemas, Deputados, na verdade, discutir o ciclo de formação humana antes de tudo discutir como vem sendo feito a educação, a formação continuada, nós entendemos...

...s/drm...

0229au44.drm

O SR. ORLANDIR CAVALCANTE-... o ciclo de formação humana antes de tudo discutir como vem sendo feito a educação, a formação continuada, nós entendemos que ela é insuficiente ausência de dedicação exclusiva do profissional de uma única escola, nesse novo modelo de atribuição nós temos profissional que está sendo atribuído com cinco, seis disciplina na escola e o restante outro em outra, e pasmem, efetivos.

Nós observamos que o ciclo não vai para frente por falta de planejamento coletivo, então, não ha essa possibilidade. Ausência de estrutura física, ausência educação integral, ausência do concurso, insuficiência de profissional profissionalizado, os laboratórios e bibliotecas.

O mas interessante de tudo isso, o que chamou essa sequencia de reuniões, de audiências, é justamente a discussão da qualidade, a qualidade da educação. Preocupa-me também quando o Deputado cita exemplos de Goiás, o salário de um profissional lá em Goiás Deputado é seiscentos e vinte reais, por complementação constitucional, é um salário miserável. O pior a ideia de militarização das escolas, então, pode ser que Goiás esteja bem na fita mesmo, o questionamento que nós educadores fazemos é o seguinte, está bem, mas para quem? Queremos uma escola mais inclusiva e não seletiva, queremos formar os melhores? Sim, com certeza, mas queremos também que seja olhas as especificidades, respeitando as características de cada escola e sobre tudo respeitando o planejamento coletivo que se faz.

Outra questão interessante, do jeito que querem colocar o ciclo, nós vamos levar mais tempo preenchendo bolinhas, xizinho em habilidades e competência do que estudando e planejando aulas.

Outra preocupação, a questão da carga horária, nossa carga horária trinta horas, com dez hora atividade extensiva aos contratos também. Então, mudar a carga horária simplesmente para que? Para que nós possamos ter, isso significa que a ideia que o professor não está tendo tempo, está abrindo espaços para algumas propostas que nós já vemos que está encaminhando é a ideia de fazer com que o professor atenda na sua hora atividade os alunos, o que não é correto...s/bel...

0229au45.bel

O SR. ORLANDIR CAVALCANTE - ... que o professor atenda na sua hora atividade os alunos, o que não é correto.

E diante de toda essa realidade nós entendemos que a apresentação do Relatório simplesmente corrobora com aquilo que já sabemos há pelo menos oito, nove anos. E aí quando Deputado o senhor coloca em sua fala, colocou que os Governos dão prazo realmente e o mais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

impressionante, os governos dão prazo e continuam não fazendo, continuam não fazendo. E da forma como está posto da forma como se apresenta nós simplesmente queremos o gerenciamento nas escolas sem aprendizagem significativa. Porque a qualidade da educação que nós queremos é essa qualidade significativa. Socialmente referenciada é isso que nos interessa.

Então, assim nós gostaríamos de agradecer a oportunidade, mas deixar claro que o Ciclo de Formação Humana ele tem que ser repensado, mas não sobre a ótica exclusiva de punição aos profissionais da educação como se fossem os únicos responsáveis pela tragédia e sim a responsabilização do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom antes de passar para o próximo eu quero responder ao Professor Orlandir pelo qual eu tenho todo respeito, Professor, eu concordo com o senhor de que o SINTEP deveria ter sido protagonista neste debate, inclusive, lá no Cine Xin, no ano passado em maio teve alguém da plateia que disse isso. Infelizmente, eu não trouxe aquele Relatório, mas eu tenho anotado, tem um professor que disse: olha, eu me surpreendo muito deste debate não ter sido protagonizado pelo SINTEP.

É um Diretor, então, quero incluir também o SINTEP, nesta letargia e não ter puxado esse debate também que ele é muito saudável. Como é bom estar aqui discutindo educação. A quanto tempo não passa alguém para discutir educação, isso é muito bom.

Professor, eu tenho certeza que nem tudo que foi colocado aqui para o SINTEP ele é novidade, tem coisas que é novidade sim, o que nós apresentamos aqui. a proposta de se fazer um TAC, eu nunca vi o SINTEP defender esta proposta, trazer o Ministério Público junto para documentarmos a responsabilização de cada ator no processo de ensino aprendizagem. Eu nunca ouvi, nunca li nada do SINTEP nesse sentido, isso é algo novo sim, isso é algo novo.

O que está por trás disso professor, eu não sou tão ideologizado assim. Eu vim aberto, eu não vim aqui... em nenhum momento eu citei o Partido a qual eu pertença. ...s/drm

0229au46.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...eu vim aberto, eu não vim aqui... em nenhum momento eu citei o Partido que eu pertença. Eu acho que o senhor está levando mais para um campo ideológico e que essa ideologização não tem trazido grandes vantagens ao nosso País, não. Esses papas desses idealismos estão aí há algum tempo no poder e o que nós estamos vendo aí é o Brasil ladeira à baixo em todas as áreas.

Então, eu não vim fazer um discurso programático, partidário, robotizado e muito menos ideologizado, como o próprio Promotor veio aqui, a convite, sem nenhuma couraça nesse sentido.

Com relação a que o Governo do Estado está se apropriando das ideias e dos discursos do SINTEP, eu vou deixar que o Secretário Gilberto Fraga responda isso. Eu não estou, até porque não tenho muito que apropriar do SINTEP. Eu vi o Rinaldo recriar o SINTEP, nos anos 70, com a Associação de Professores. Conheço bem a história do SINTEP com Elismar Bezerra, Verinha Araújo e companhia. Então, eu confesso ao senhor que não tenho muito o que copiar do SINTEP. O que eu trouxe aqui são ideias minhas, de um homem que dá aula há trinta e cinco anos em sala de aula, inclusive com Deputado ex-aluno, Governador do Estado ex-aluno, Secretário,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

coronel e muita gente aí me conhece como professor. Nunca eu fui dirigente de classe, sempre fui professor de sala de aula.

Com relação à Portaria 036, eu penso que é aquela das atribuições que o senhor quis falar, não é, Orlandir? De fato ela trouxe muita polêmica... desculpa, dessa eu não conheço, eu não vou comentar, mas a portaria sobre atribuições de aulas, trouxe realmente muitas polêmicas, inclusive eu reuni um grupo de vinte e um diretores de Cuiabá e Várzea Grande, fui até ao Secretário Permínio Pinto, como eu não conhecia o assunto, os professores debateram bastante e o Secretário Permínio Pinto fez algumas alterações, mas quando eu fui Prefeito de Cuiabá, eu não aguentava vereador, Eliene Liberato, a senhora que é vice-Prefeita, eu não aguentava, Secretário Municipal, Vereadores, Deputados, agentes políticos indicando professores interinos. Eu não suportava mais aquilo. Eu chamei o meu Secretário Carlos Carlão do Nascimento e falei para ele dê um jeito, pare com isso, crie um critério republicano nisso. E nós, então, estabelecemos uma normativa de todo mês de novembro, do ano anterior, haveria uma seleção, uma... então, nós criamos lá. Eu não sei, Secretário Gilberto Fraga, se os senhores criaram isso inspirado naquele modelo que Vossa Excelência participou da minha gestão também, não sei se foi, mas eu quis acabar com esse compadrio, cada Vereador indica dez professores; cada suplente indica cinco; cada Deputado indica vinte, para acabar com essas indicações...

...S/CMS

0229au047.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...cada suplente indica cinco e cada Deputado indica vinte. Para acabar com essas indicações nós criamos na rede municipal de Cuiabá critérios e lá funciona muito bem, lá não há ruído, veio o prefeito Chico Galindo manteve, o Mauro Mendes manteve e tenho certeza que quem suceder o Mauro agora ou daqui a quatro anos, irá manter porque são critérios claros, contagem de pontos, experiência, enfim. Então, eu não conheço a 036.

Concordo com você, Orlandir, que a escola não pode ser responsabilizada pelo fracasso escolar, eu não disse isso aqui e nem o professor, pelo contrário, eu defendi. O professor não recebeu formação, depois não recebeu formação continuada, o professor é o menos culpado.

E se o Governo ou a SEDUC não tiverem o professor ao seu lado, esquece, qualquer regime, seja seriado, ciclado, irá naufragar, o professor é a pedra angular desse modelo. Ou conquista o professor, ou nós vamos ter problemas na implantação do processo.

Onde queremos chegar? Nós queremos chegar no primeiro mundo, Orlandir. Nós temos um país de quinhentos anos, cem anos mais velhos do que os americanos, que é um país campeão em analfabetismo, um País que não sai do lugar, nós queremos chegar na Europa Ocidental, na educação francesa, inglesa, espanhola, finlandesa, nós queremos ir longe, sim.

Em relação ao sistema privado estar de olho na educação pública, eu não discordo de você, eu acho que a sua afirmação tem fundamento, eu não discordo. Tanto é que o Ex-presidente Lula deu enorme contribuição para esse avanço quando criou o PROUNI. Nunca nos quinhentos anos de história deste País um presidente cedeu tanto as empresas privadas na área da educação. Isso, realmente, eu como historiador, não tem nenhum Presidente, Juscelino, Getúlio, ninguém nunca cedeu tanto para a iniciativa privada na área da educação como o grande Ex-presidente Lula através do PROUNI e outros programas que criou.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas, quando você diz apostila, é aquilo que o meu pai dizia: “Meu filho, entre o ótimo e o possível, se der para atingir o ótimo atinja, mas se não, fica com o possível.”. Eu trabalhei a vida inteira com apostila e muitos dos meus alunos hoje chegaram ao governo do Estado, chegaram a secretário de Estado, médicos renomados, professores competentes, coronéis da Polícia Militar, estudando com apostila. Apostila não impede de você fazer pesquisa na internet, de você pesquisar a Delta La Roche, não impede. Mas, eu conheço esse modelo e defendo, mas como o povo não me elegeu como governador eu respeito. Mas, eu quero dizer que a apostila...

...s/drm...

0229au48.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...mas como o povo não me elegeu Governador eu respeito. Mas quero dizer que apostila, não necessariamente precisa ser elaborada pelo Objetivo, Ângulos, Cin, Max, pelo Bardal, não, a própria SEDUC pode elaborar sua apostila, respeitando as especificidades, trazendo como diz Paulo Frei mais para perto do seu quintal da sua cozinha.

A nossa SEDUC tem equipe técnica de matemática, química, biologia, literatura, competente, não há necessidade de comprar apostila da iniciativa privada, não precisa, em relação a pesquisa, quando eu disse Orlandir, você, eu te respeito sempre que você fala, e gosto quando você vem as reuniões.

A pesquisa quando disse que ela não pode expor professor isso é delicado, você tocou num ponto que quero assinar em baixo da sua fala, nós não podemos criminalizar quem não tem culpa, o professor não tem culpa nessa história do ciclo não dá certo, ele não tem culpa, ele não fez faculdade voltado para ciclo, a SEDUC não o preparou para o ciclo, ele não tem material didático para ciclo, ele não tem culpa nenhum disso.

Quando eu falo além de avaliar os alunos que a SEDUC começa avaliar pelo que eu sei eu tenho 54 anos, cinquenta de Mato Grosso, eu nunca ouvi falar, posso estar errado, eu nunca ouvi notícia que algum governo estadual avaliou os alunos, estou vendo pela primeira vez, agora essa avaliação eu proponho que seja todo sistema, aí eu concordo com que você falou, respeite e guarde as proporcionalidade e as especificidades, as condições que se seleciona para que preserve o professor, na divulgação, dessas informações que sejam institucionais.

Concordo com você que a formação continuada, nossa deficitária e insuficiente, concordo com você que falta planejamento coletivo, por isso que eu falei que o PP tem que amarrar isso, lá no PP que começa o ano letivo, não tenho dúvida disso, que esse trabalho coletivo é fundamental, o professor articulador trabalhar com professor regente, trabalhar com família, todo mundo em sintonia, ausência de concurso é grave na minha opinião é grave, a lei estabelece periodicamente os concursos de laboratório, bibliotecas, não tenho dúvida sobre a qualidade da educação, qualidade não se mede porque, qual o instrumento que você mede a qualidade, o IDEB...s/bel...

0229au49.bel

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Qual o instrumento que você mede a qualidade?

O IDEB? Para mim não, para mim não. O IDEB, para mim é maquiado.

Porque o IDEB é maquiado, Deputado Wilson Santos? Porque ele só leva em consideração dois itens.

Não reprovação. Isso aqui não reprova, cem por cento passada. Como você pode ter algo que afere se um dos indicadores é contaminado. Vocês viram ali exceto os alunos por falta os outros todos são aprovados. Então, você tem uma metodologia de mensuração completamente contaminada. Eu tenho minhas ressalvas com relação ao IDEB. Em relação a carga horária eu confesso a você que é claro que tem como ter quarenta horas. Mas, do que quarenta horas e também tem que respeitar as horas atividades.

Então, eu gostaria de em respeito à você de fazer essas observações, mas eu acho que você falou muita coisa pertinente aqui e que eu faço questão de anotar para que eu faça as correções e muitas que eu concordo com você que eu possa no próximo Relatório já aperfeiçoar.

Mas, pode ter certeza Orlandir, eu não tenho mais projeto de ser Governador, de ser Presidente, de ser Senador, isso passou. Pode ter certeza absoluta eu estou aí com sinceridade e proposta para ajudar a educação, e se precisar sentarmos mais vezes com o SINTEP como eu já pedi para o Professor Henrique, eu quero sentar para aprender, mas nós não podemos gente, sob pena de amanhã nós sermos penalizados pela história de termos tido a oportunidade de fazer e não fizemos.

Eu não vou passar como omissos na Assembleia Legislativa, eu não vou passar como omissos na Assembleia Legislativa.

Eu passo a palavra agora ao Professor Gilberto, para que possa fazer as suas considerações em seguida ao Professor Carlão, Presidente do Conselho Estadual, já registrando a presença da jovem vice-Prefeita de Cáceres também colega Professora Eliene, na mesa.

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – Boa tarde Deputado Wilson Santos, gostaria de cumprimentar pela iniciativa em realizar em Audiência Pública e em seu nome eu cumprimento todos os demais colegas e cumprimento também a plateia que deverá também ser participante.

Eu gostaria antes de mais nada dizer que o trabalho que aqui foi apresentado resultantes de Audiências Públicas para discutir o Ciclo de Formação Humana em muito converge em análise e opiniões ...s/dmm

0229au50.DMM

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -...em muito converge em análise e opiniões como é que foi realizado, pela Secretaria de Estado de Educação, que coordenou o trabalho, e teve como membros em uma Comissão a Universidade do Estado de Mato Grosso e a sua representante foi a Professora Rinalda Bezerra, que aqui se encontra. Esteve presente a União dos Dirigentes Municipais de Educação, a UNDIME, representada pela Secretária Municipal de Porto dos Gaúchos, Secretária Flávia; nós tivemos a participação da União dos Conselhos Municipais de Educação, representado pela Professora Regina, sua Presidente; tivemos a representação da Universidade Federal de Mato Grosso, representado pela Professora Jorcelina; tivemos a representação do Conselho Estadual de Educação e o representante ou a representante do Conselho Estadual de Educação; foi a representante do SINTEP, no Conselho Estadual de Educação; tivemos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

a participação do SINTEP nessa Comissão, representada pela técnica Guelda e a Professora Zanirato. Nesse trabalho, primeiramente nós fizemos uma crítica à concepção do ciclo de formação humana e entendemos – como já foi dito – ela tem aspectos consistentes, pois foi trabalhada com bases pedagógicas, psicológicas e antropológicas. E essa sustentabilidade foi tamanha e ela é tão forte que ela se torna de difícil implantação dada a insustentabilidade de governos. E esse paradoxo, por certo, contribui para que numa tarde como a de hoje estejamos aqui a discutir esse assunto, porque nós não estamos discutindo a concepção, nós estamos discutindo por que não foi implantado...

...S/CMS

0229au051.cms

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – ...nós não estamos discutindo a concepção, nós estamos discutindo porque não foi implantado aquilo que está estabelecido no ciclo de formação humana.

Um dos aspectos que nós convergimos plenamente, seja o documento apresentado pelo Deputado e o coordenado pela Secretaria com essas representações é que nós, de fato, temos um problema com a formação inicial. Esse é, de fato, o primeiro aspecto.

A formação inicial não só não contemplou os professores, o que é um ciclo de formação humana, como ela também se ausentou até de discutir o que era ciclo de formação humana. Mas, mais do que isso, nesse percurso de dez anos em que o ciclo esteve à disposição, ou a mercê, as licenciaturas nas instituições de ensino superior se bacharelaram porque hoje nós não temos uma formação em licenciatura que prima pela licenciatura, porque ela é essencialmente trabalhada por bacharéis e, muitas das vezes, faz a própria crítica da licenciatura. Coloca na formação inicial um profissional já com um dilema, “estou aqui formando por algo e tem alguém que está dizendo que isso não é bom”.

Formação bacharelesca impede que nessa formação se assimile aquilo que pode ser determinante para um profissional desempenhada as suas funções que é a capacidade de compreender o aspecto metodológico, Sr. Deputado. Isso consta no nosso documento, isso foi algo assumido pelas representações das duas universidades e não me atrevo aqui falar em nome da UNEMAT, pois está aqui a Professora Rinalda que falará. Mas, que não só criticou como assumiu compromissos. Sobre esses compromissos eu nutro uma significativa esperança de que nós poderemos fazer uma educação melhor neste Estado...

...s/drm...

0229au52.drm

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -...que nós poderemos fazer uma educação melhor neste Estado.

No outro aspecto, que nós tratamos nesse nosso documento oriundo desse trabalho da comissão, foi fato de nós não termos aquilo que é uma das essências do ciclo de formação humana que é avaliação, avaliação ela consta na concepção do ciclo numa perspectiva de progressão continuada, mas tem que alguém sujeito indeterminado com tamanha irresponsabilidade, que disse que não precisa fazer avaliação e que bastava então somente aprovação automática. Esse ou esse alguém que fez isso, que fez em nome uma Secretaria de Educação e fez não cumprindo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

aquilo que estabelece a Resolução 262, Conselho Estadual de Educação, esta oculto mas tem nome. Esse oculto e que tem nome, não serve para mim como referência quando eu discuto educação.

Eu estou trabalhando em Governo que tem propósito com a educação esses propósitos serão avaliados pode ser em breve, como pode ser um tempo mais longínquos, mas aquele fizeram a educação não tenho mais dúvida quais foram os propósito deles, porque o resultado esta aí, eu aqui politizo a discussão.

Porque é muito fácil buscar uma referência futura ou criticar como se fosse alcançar algo ruim, ignorando o que foi feito de ruim e tendo esses provocados significativo malefícios para educação como referência. Não é demais lembrar que quem coordenou a política de educação no Estado de Mato Grosso não foi da parte da Secretaria de Estado de Educação tão somente, existia um Governador, e esse governo tinha um plano de trabalho, tinha um plano de governo, esse governador não fez o investimento que deveria ter feito na educação...s/bel...

0229au53.bel

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – ... de trabalho, de um plano de Governo. E esse Governador não fez o investimento que deveria ter feito na educação. Talvez agora como reeducando ele esteja pensando nisso.

Eu não tenho porque temer o que nós estamos fazendo, porque eu olho sim para o retrovisor, porque o retrovisor é um item de segurança, por exemplo, em um veículo.

Eu tenho e falo aqui como um profissional da educação algumas perspectivas que contemplam um anseio de uma sociedade que disse isso que foi feito não nos serve. E eu preciso criticar isso.

Um ponto o, portanto, que nós vamos já tratar neste ano e que tem a ver com o que deixou de ser feito, que é a avaliação, ela se dará em duas dimensões, uma externa e a outra interna. Porque talvez a maioria das escolas tem feito avaliações internas. Mas, agora isso torna-se obrigatória a avaliação.

Mas, nós vamos fazer uma avaliação externa e aí não é preciso temer pela avaliação externa sobre o que nós faremos com ela. A avaliação externa ela será feita pelo Centro de Avaliação em Educação, pela Universidade Federal de Juiz de Fora, que é o CAED, que é um Instituto qualificado, responsável pela aplicação do teste de proficiência em dezoito Estados e precursor da avaliação como nós conhecemos hoje que é a Prova Brasil. Um Centro que tem mestrado e doutorado na área da avaliação. Ele oferta mestrado e doutorado em avaliação.

Nós vamos avaliar a aprendizagem do aluno do segundo, quarto, sexto ou oitavo ano do Ensino ...s/dmm

0229au54.DMM

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -...a aprendizagem do aluno do 2º, 4º, 6º ou 8º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, nos dias 29 e 30 de março. Ora, se nós vamos avaliar o 2º ano, de fato nós estaremos avaliando a proficiência do 1º ano, com possibilidade

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

de correção desse 1º ano já no 2º ano, mas dando a indicação do que ele deverá aprender, ao final desse 1º ciclo, que é o 3º ano, que por sua vez será avaliado pelo aluno que está hoje no 4º ano, e nós, então, avaliaremos como que foi o 3º ano.

Existe lógica, existe ciência nisso, não existe voluntarismo naquilo que nós estamos nos propondo fazer.

Os assessores pedagógicos eles estarão nos dias 02 e 03 deste mês, nesta semana, em Cuiabá, recebendo uma qualificação do próprio PAED para trabalhar como será a avaliação em cada uma das escolas sobre a sua responsabilidade, mais diretamente com os coordenadores pedagógicos. Logo após o trabalho a ser feito com os assessores pedagógicos, estarão participando representantes do CEFAPRO, Sr. Deputado, recebendo mais uma vez uma informação do CAED para verificar como que esses resultados serão trabalhados! Porque nós não temos a devida compreensão, esse nós somos todos nós, muitos devem ter, sobre o que é a teoria de resposta ao item. Qual é a diferenciação entre a teoria de resposta ao item e a teoria clássica de testes? Nós não sabemos, nós poderemos aprender! E essa aprendizagem nos possibilitará nos formarmos para fazermos a análise dos dados. Ao fazer essa análise sobre ter informações e a partir das informações, construímos conhecimento. Não disponibilizaremos dados para alguém fazer gincana, mas nós vamos avaliar a aprendizagem...

...S/CMS

0229au055.cms

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – ...mas, nós vamos avaliar a aprendizagem e junto com a aprendizagem será possível identificar também as necessidades formativas dos professores? Sim, será possível fazer isso e nós faremos. A partir daí que os CEFAPROS terão um campo enorme a ser trabalhado para atender as necessidades desses profissionais.

A avaliação foi um dos pontos mais discutidos e posteriormente nós discutimos também a participação da família, do quanto a família se ausentou da escola, o quanto essa ausência foi prejudicial para todos nós educadores, mas acima de tudo, é necessário que a família retome o seu papel de responsabilidade social, que isso comece em casa. Mas, também identificamos que essas famílias não tiveram a compreensão de como se daria a passagem de seriação para ciclo. Não teve isso! Da mesma maneira como não teve na formação dos profissionais uma transição, que foi até 2005 e a partir daí, em 2010, implanta-se.

E essa implantação não só criou um atrito entre escola e Secretaria de Educação, criou um atrito intraescola. Mas, voltamos a família? Qual é o propósito de um pai ou de uma mãe? É que, numa linguagem antiga, que o filho passe de ano, ora isso foi proporcionado. Ele passou de anos. A pergunta? que quando chegou somente no primeiro ano do ensino médio foi feita? É. Ele trouxe consigo nessa passagem de ano as capacidades exigidas: E a resposta foi não.

O dado, Dr. Reinaldo, que é apresentado aqui, que eu tenho dito, é que este país ficou muito chateado com um tal de um sete a um, uma partida de futebol. Mas, ignorou completamente o um e noventa e nove a um...

...s/drm...

0229au56.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -...Mas, ignorou completamente o um e noventa e nove a um. Esse noventa e nove a um não é um resultado que foi produzido agora, que foi produzido na prova Brasil de 2013, e divulgado em 2014, ele é um processo, ele foi uma construção, vamos encontrar uma maneira de fazer com que uma geração possa ficar comprometida porque perdido eu não acredito que ela esteja, mas ela ficou comprometida, tem sim um culpado nisso daí.

Esses culpados são os governantes, felizmente, desses governos que produziram desse resultado eu não votei em nenhum deles. A um aspecto que de fato nós vamos ter que debatermos muito Deputado que tenha haver com sua proposta de retenção, esse eu quero discutir, esse eu gostaria que os meus colegas profissionais de educação pudesse discutir.

No documento que a Secretaria de Educação apresenta elas não propõem a retenção, mesmo que seja no ultimo ano de cada um dos ciclos, mas eu respeito a sua proposta e dando o direito como o senhor gosta de dizer, a dialética, ao contraditório vamos para discussão, que seja bem vinda a discussão, respeitosa como se exige entre nós educadores.

Nós apresentamos esse documento ao Governador do Estado e o Governador tomou a seguinte decisão, nos vamos manter a concepção de ciclo de formação humana, mas é preciso que seja oferecidas as condições para que ele seja implantado.

Esse pode ser para quem gosta da concepção, ou melhor, os dos mundos, porque é o Governador que está dizendo, diga-me o que precisa fazer para que isso seja implantada, mas então, preciso fazer agora já encaminhando para finalização uma conexão...s/bel...

0229au57.bel

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – ... preciso fazer agora já encaminhando para a finalização uma conexão com aquilo que faremos nos dias vinte e nove e trinta de março que é uma avaliação.

Como posso compor algo sem conhecer o que temos, não seremos irresponsáveis para tanto.

Nós vamos a partir desse diagnostico sim dizer na discussão que surgirá em cada uma das escolas o que nós precisamos ter para de fato sermos Ciclo. A é preciso ter o professor articulador. O professor articulador esteve fazendo o que? Mas, é preciso ter laboratório aprendizagem, ah! Sim, isso não teve.

E esse laboratório de aprendizagem será constituído com que?

E essa aula nesse laboratório de aprendizagem será quando. Será no contra turno, mas será no contra turno como uma punição para o mesmo do mesmo. Ou ele precisa ser composto de uma outra maneira?

Que formação nós precisamos desenvolver com esses nossos profissionais para que eles possam a partir da identificação das defasagens de aprendizagem ou de aprendizagens de acordo com aquilo está estabelecido anualmente propor algo diferente.

A partir do diagnostico nós conseguiremos remos fazer.

Nós vamos implantar Ciclo de Formação Humana em 2016? Não, mas nós começamos, nós assumimos a responsabilidade de iniciar a implantação do Ciclo de Formação Humana, não como aconteceu em 2010. E a data está bem próxima vocês conseguem identificar os atores que estavam ali em 2010...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A PLATEIA – INAUDIVEL.

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – Em 2000 começou com o Ciclo Básico de Alfabetação com vinte e duas escolas ainda com o Projeto Terra, conheço relativamente bem essa história, mas 2010 foi de forma extensiva.

A PLATEIA – INAUDIVEL.

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – 1996, começou o Terra e em 2000 ...

A PLATEIA – INAUDIVEL

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – Isso, isso e quando que foi decidido que seria para todas as escolas. ...s/dmm

0229au58.DMM

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -... e quando é que foi decidido que seria para todas as escolas?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em 2007 cem por cento universalizado. Eu tenho esse dado, 2007. Em 2007 todas as escolas da rede estadual estavam cicladas. 2007. Agora, foi gradual, começou em Jaciara; em Cuiabá, com o pessoal do Projeto Fé e Alegria, veio vindo e aí Cuiabá entrou em 98, mas o Estado começou em 2000 e universalizou a escola ciclada em 2007.

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – Vamos recomeçar tudo?

Em 2007. E em 2007, como está relativamente próximo, vocês conseguem identificar quem eram os atores que estavam lá e o que foi feito depois disso para que de fato não fosse implementado, conforme está estabelecida na concepção.

Deputado, Vossa Excelência falou sobre os recursos da educação e que eu poderia fazer aqui alguns anúncios.

O que eu posso dizer para Vossa Excelência e para todos é que de fato nós temos 2,4 bilhões de recurso para a educação. Isso significa 6,3 milhões por dia. Só com folha de pagamento são 5,3 milhões por dia. Nós temos uma folha de pagamento na casa de 170 milhões. Ou seja, isso significa 1,9 bilhões por ano. 500 milhões, e aí eu tenho que dizer que restam, são destinados para, por exemplo, transporte escolar, para infraestrutura, para manutenção das escolas, através dos PDEs. Para infraestrutura, neste ano, serão necessários investir para atender a pouco mais de cem escolas, aproximadamente 80 milhões de reais. Porque nós temos escolas, Dr. Rinaldo, que precisa para serem reformadas, 02 milhões e 500 mil reais. Porque falam assim: mas também essa escola está com dez anos que nunca passou por uma reforma...

...S/CMS

0229au059.cms

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO – ...mas, também essa escola está com dez anos que nunca passou por uma reforma. Aí demora-se tanto tempo, aí é preciso chegar a dois milhões e meio de reais para fazer o investimento, para fazer uma reforma.

A construção de uma escola hoje está na casa de seis milhões de reais! Até o ano de 2014, existia um parceiro que ajudou significativamente o Estado de Mato Grosso investir e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

mesmo assim nós encontramos um parque físico extremamente precário, através do plano de ações articulados do Ministério da Educação que finalizou em 2014 e em 2015, dos quarenta milhões que restavam ainda a serem repassados para o Estado de Mato Grosso, foram repassados quinhentos mil reais. Recebemos um calote do Governo Federal em 2025.

Abriu o PAR agora, este mês de fevereiro. A estimativa é que passemos o ano planejando para um possível investimento em 2017, serão dois anos, portanto, de ausência do Governo Federal, que acredita que é possível fazer uma alimentação escolar com trinta centavos. Que criou algumas dificuldades para algumas escolas ao não repassar o recurso do Programa Dinheiro Direto na Escola.

A precariedade que nós temos hoje nas nossas escolas, é muito fácil de identificar, se você estiver andando em qualquer cidade do Estado de Mato Grosso e encontrar um prédio precário ali pode ser uma escola. Apesar de ter os nossos relatórios um investimento muito grande de recursos em infraestrutura, o resultado que nós temos é um parque físico extremamente precário.

O que teremos para fazer de investimento neste ano, aí cabe dizer aqui que a proposta de emenda constitucional apresentada pelo Deputado Wilson Santos de 0,5% que representa mais quarenta e oito milhões para a educação, há destinações específicas. E, olhem só, uma das destinações específicas feita pelo Deputado é para que sejam...

...s/drm...

029au60.drm

O SR. GILBERTO FRAGA DE MELO -... E, olhem só, uma das destinações específicas feita pelo Deputado é para que sejam construídos laboratórios de aprendizagem, onde nós construímos laboratório de aprendizagem a parte de que, tudo isso será resultante do diagnóstico.

Eu falei vou implantar laboratório de aprendizagem nessa escola, mas com base em que?

Eu gostaria Deputado que esta Audiência de hoje que nós teremos mais algumas outras e eu estarei presente, nós possamos obter as informações propositivas daqueles que querem ser o protagonista de hoje e do futuro para educação em Mato Grosso.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigado ao Secretário, Dr. Gilberto, esse é doutor também formado em doutorado, muitos de nós as pessoas chamam de doutor, mas não somos doutor nada.

Gilberto, quero dizer a você que... (A PLATEIA QUESTIONA O DEPUTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Estão inscrito aqui, aqui não tem tempo para acabar, o Dimas e o João. Então, já vou passar, vocês querem limitar o tempo da participação de cada um, três minutos, cinco. Então vou deixar para fazer as considerações no final.

Então, vou chamar o professor Dimas, também está inscrito a professora Reinalda Bezerra, o professor João de Deus.

Então, Dimas com a palavra. Depois vamos passar aqui a mesa para a professora Reinalda, depois o João que tem aula, depois o Carlão, então no máximo cinco minutos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Dimas que teve uma participação muito boa na primeira audiência nossa no ano passado, anotei quase uma folha o que ele falou.

Obrigado por está aí de novo Dimas.

O SR. DIMAS SANTANA - Obrigado Deputado Wilson Santos, a consideração é a mesma por ti.

Quero discutir algumas questões, no geral Deputado Wilson Santos nós concordamos em boa parte daquilo que o senhor está se propondo, até porque ela faz parte um pouco daquilo que nós precisamos enquanto profissional da educação do tema da escola ciclada, seriada, nos últimos anos.

Mas tem algumas questões que são instigante Deputado Wilson Santos, e que nós precisamos fazê-lo aqui com maior tranqüilidade. Primeira idéia, toda criança, teimosa toma castigo do pai, é preciso...s/bel...

0229au61.bel

O SR. DIMAS SANTANA - ... a primeira ideia, toda criança teimosa toma castigo do pai. É preciso estabelecer os castigos, então, vamos pensar na ideia dos castigos, se é isso nós precisamos refletir sobre ele.

A segunda questão é a ideia de avaliação institucional. A avaliação institucional e ela só é aceita por mim na medida que ela tenha um princípio. A avaliação sem princípio, Deputado Wilson Santos, é mera caça às bruxas muito mal utilizada. Se eu gosto de Deputado Wilson Santos, ele vai ser protegido vai ser protegido a fixa dele maravilhosamente bem protegido se eu detesto a Eliene eu vou publicizar.

O Lava Jato é um bom exemplo disso como que se fura bloqueio judicial se cura circunstâncias judiciais e coloca em público situações.

É muita preocupação com isso Deputado Wilson Santos, gosto da ideia, eu quero ser avaliado como profissional, quero me prepor a avaliação. Eu gostaria de participar da avaliação, mas anonimamente, Deputado Wilson Santos, na escola não dá ser personalizada a avaliação. Porque existe caças as bruxas nas escolas sejam feitas por diretor que eu não votei nele, seja feita pelo Coordenador Pedagógico que eu não votei nele, e aí é um problema grave que nós precisamos ver isso.

Se for anônima a avaliação e gosto que detecta mesmo, professor de matemática, sabe conteúdo de matemática, não sabe! Avalia. Vê procede e aí o CEFAPRO terá condições de sim de avançar nisso. Eu penso que é possível avançarmos nisso na condição de anonimato e na condição de princípio da não punição.

Em relação a questão dos professores, Deputado Wilson Santos, ninguém nenhum professor é um páreo de ensinar mal o aluno, nenhum professor ele ensina o que sabe e com o método que tem a sua frente e nas suas condições de trabalho. O problema nosso grave é que o salário dos professores é péssimo. Não precisa privatizar as escolas não, Gilberto, a escola está sendo privatizada. Nós não conseguimos ... pega o salário dos professores há dez, vinte anos e aí é preciso fazer um trabalho histórico, o professor ganhava cinco, seis, oito salários mínimos hoje o salário mínimo está alcançando o salário do professor.

Então, quem está privatizando para pagar salário mínimo no futuro para o professor não precisa, com a política de salário mínimo que nós temos logo, logo o professor vai estar recebendo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

salário mínimo Deputado Wilson Santos. O piso salarial que o professor vai virar piso chamado salário mínimo. É isto. Se nós não acordamos, se não projetarmos, se não organizamos a educação para o futuro Deputado Wilson Santos,...s/dmm

0229au62.DMM

O SR. DIMAS SANTANA -... se não projetarmos, se não organizarmos a educação para o futuro, Deputado Wilson Santos, isso vai dar o que falar e nós vamos punir. Sabe porque muita gente não quer... as minhas três filhas não querem ser professoras. “Deus me livre, pai, você sofre demais!” As minhas três filhas.

Então, nós não temos como construir carreira profissional sem pessoas que amem a educação, sem pessoas que gostem da educação, sem pessoas que amem educar, Deputado Wilson Santos, eu concordo com o senhor do ponto de vista metodológico, do ponto de vista da didática, se professor sabe muito, mas não sabe explicar, tchau e bênção, porque não serve como professor.

Então, nós precisamos profissionalizar os professores. E aí é exatamente isso que eu vou propor: professores profissionalizados. O que os professores são hoje, são meros representantes de governo. Profissionalize os professores, estabeleça dedicação exclusiva aos professores, dedicação exclusiva, cada professor por uma única escola, e aí ele fica responsável de projetar, de trabalhar o dia inteiro em benefício de uma única comunidade. Chega de professor que trabalha de manhã em uma escola, a tarde anda quinze quilômetros para trabalhar na outra, à noite vai mais doze quilômetros para trabalhar em outro lugar. É um professor transitório. Coitado do professor, passa mais tempo andando, correndo, gastando dinheiro que arrecada com a bicicleta, com conserto da moto, conserto do carro velho, caindo aos pedaços, do que efetivamente trabalhando. Então, é preciso que pensemos nisso, a profissionalização do professor com um salário digno, justo, qualitativo para que ele possa desempenhar todas as suas condições do trabalho que deseja.

Se o Estado não consegue, hoje, ter 10%, 20%, por que não projetar que anualmente o Estado vá profissionalizando os professores a base de 10%, 20%, 30% até chegar, daqui a dez anos, com 100% dos professores com dedicação exclusiva? Isso não é possibilidade, é preciso que o Estado abra a essa possibilidade, aí, sim, nós teremos condições de cobrar dos professores maior ampliação da qualidade.

A segunda questão e aí eu quero tocar na questão do financiamento, parabéns a sua proposta em 2015, eu acompanhei lá, eu vi a proposta, parabéns, e gradualmente nós precisamos chegar, mas ainda penso que o seu esforço precisa efetivamente ser trabalhado.

Deputado Wilson Santos, tem que estipular condições de trabalho aos professores. Esse orçamento precisa ser trabalhado na dimensão profissional. Infraestrutura recebe 10%, 15%, eu não sei, mas tem que ser destinado - 50% do recurso que sobra para a infraestrutura - a apoio pedagógico aos professores. Sem apoio pedagógico, sem formação, sem profissionalização, Deputado Wilson Santos, pode ser seriado...

...S/CMS

0229au063.cms

O SR. DIMAS SANTANA – ...ser destinado ao apoio pedagógico dos professores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Sem apoio pedagógico, sem formação, sem profissionalização, Deputado Wilson Santos, pode ser seriado, pode ser ciclado, pode ser semestral, anual, pode ser bianual, pode ser decenal e nós não vamos resolver o problema da educação.

Agora, com profissionais com dedicação exclusiva, com profissionais com material didático, com profissionais com qualidade na aprendizagem, nós temos possibilidades de ampliar a qualidade do ensino, Deputado Wilson Santos.

Finalizando, a questão da enturmação e da ampliação das condições de trabalho. A enturmação, eu tenho medo do seu processo de enturmação na questão da reprovação. Eu não sou contra reter. Mas, podemos reter com as seguintes condições, Deputado Wilson Santos: que o aluno saia do quarto ano seja retido no quinto ano, ok. Que ele tenha possibilidade de retê-lo no quinto ou no sexto, se for repetir o quinto, ele que seja punido exemplarmente, mas não que ele seja retido punitivamente. O que é que significa isso? Por que é que ele não pode ir para o sexto ano e no contraturno estudar a tarde inteira? Por que é que ele não pode? Porque ele, necessariamente, precisa ficar retido no conjunto de conhecimentos que ele já viu e que ele irá sofrer para ver de novo?

Às vezes, ele não aprendeu, aprendeu 40%, 45%, faltou 5% só e por isso nós vamos castigá-lo e obrigá-lo a ficar um determinado tempo, num determinado campo? Então, nós precisamos ver isso. Talvez, seja possível que no contraturno dele, ele recupere aquele conjunto de conhecimentos.

Aí o sujeito irá pensar duas vezes, Deputados Wilson Santos antes de reprovar, porque aí ele sabe que ele será punido, que ele vai ter que estudar dobrado no próximo ano. Então, eu penso que essa possibilidade é acessível e é muito mais humana da nossa parte projetar a partir daí. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós é que agradecemos a experiência, o cabedal de conhecimento do Professor Dimas, que trouxe, de fato, duas propostas claras, a da dedicação exclusiva e um outro modo de retenção.

Muito obrigado, Dimas.

Eu quero agora passar a palavra, para a Professora Rinalda Bezerra, que conforme o Professor Gilberto Melo falou, ela fala, neste ato, pela UNEMAT e participou da Comissão que elaborou a proposta da SEDUC. A senhora tem até um tempinho a mais além dos cinco minutos, pode ficar à vontade.

A SRª RINALDA BEZERRA CARLOS – Tanto cumprimento a mesa...

...s/drm...

0229au64.drm

A SRª RINALDA BEZERRA CARLOS –...Tanto cumprimento a mesa, professor e Deputado Wilson Santos, entre os professores cumprimento a professora Sueli.

Quero dizer também do compromisso e da reverencia, professora Maria Di Renzo e da importância que nós damos esse ato, estou representando a professora Maria Di Renzo, porque questões de saúde não está presente aqui, e como diretora de licenciaturas também nos fazemos presente, também porque participamos do comitê de avaliação do ciclo de formação humana naquela dez reuniões que foi ao longo do primeiro semestres, segundo semestres 2015.

Quero também falar em nome da professora da universidade do curso de pedagogia que sou também, porque eu sou professora. nesse momento gostaríamos de fazer uma

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

síntese é dizer que em muitos aspectos e a sugestão que nós sentemos porque estamos falando da educação desse Estado, e que nós ouvimos vários segmentos que representavam a universidade, os dirigentes, os professores, as pesquisas, como o professor Gilberto mencionou.

Então, eu acho que é interessante que nós sentemos com essa propostas e nós avaliamos que foram quase sete meses professor Gilberto de estudos e observando o que os professores e as pesquisas com certeza está a voz de cada um de nós.

Então, é interessante entender, eu gostaria de chamar atenção aqui, todo o processo histórico que conquista ao longo desses quinhentos anos. Caro Dr. Reinaldo, precisamos construir a nossa ética, eu me faço nas palavras do nosso querido Leonardo Bofe, quando ele diz que nós precisamos criar a ética nossa e não a ética do colonizador.

São quinhentos anos onde nós buscamos modelos e não deu certo, não é que o modelo norte americano está errado, o modelo europeu esteja errado. Existe exemplos que nos ajuda a pensar a nossa realidade, mas nossa realidade, mas a nossa realidade ela é única, ela é específica.

Então, eu acho interessante começar a nossa conversar, eu vou tentar ao me alongar por respeito e ao cansaço que também já se faz presente, eu preciso entrar na sala de aula daqui a pouco, mas dizer que precisamos nossa ...s/bel...

0229au65.bel

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS - ... daqui há pouco, mas dizer que precisamos resgatar a ética nossa e não a ética do colonizador.

Então, nós precisamos investir o que é qualidade para nós o que é qualidade da educação? Porque se nós fizemos assim, buscando a ética do colonizador nós estamos nos descaracterizando e não buscando aquilo que realmente nos pertence. Porque o tempo inteiro nós nos balizamos por dimensões que foram criadas para nós e não nós criamos juntos essas dimensões de avaliação.

Quando nós pensamos nos eixos para avaliar o Ciclo de Formação Humana, não é Professor Gilberto, foram cinco eixos só para revisar e só para nós entendermos aonde que nós estamos e por isso que nós conversamos muito e dialogamos com algumas propostas que vai ao encontro e não de encontro a proposta que o senhor aqui apresentou.

Quando se fala do processo de formação continuada e eu estou falando em nome da Universidade do Estado de Mato Grosso, nós não podemos nos furtar enquanto instituição formadora e sobretudo a Universidade do Estado de Mato Grosso e a Universidade Estadual de ajudar de pensar a política pública de educação deste Estado.

E aí quando nós fomos representar a Universidade por dizer que desde 2000, não é Professor Dimas, Professor João de Deus colegas lá do curso de pedagogia que nós gostaríamos de estar nessa pauta de discussão em outras Universidades, com elas também, mas nós gostaríamos de estar o tempo inteiro nessa pauta de discussão de pensar a educação desse Estado junto e não como a situação de nós executarmos um curso de formação disso ou daquilo, mas nós estarmos na pauta dessa discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, quando nós pensamos nessa avaliação inicial a Universidade do Estado de Mato Grosso há quatro anos começou um processo de reestruturação das suas matrizes curriculares, da qual o curso de pedagogia também o Professor João de Deus não vai me ajudar a lembrar que nós fizemos amplas discussões para repensar essa formação na perspectiva de uma formação docente propositiva e transformadora.

Então, todo o processo da licenciatura não que ... nós queremos rever os nossos processos, porque nós estamos vivendo um processo revolucionário que ainda não foi terminado, coisa que a Universidade Federal está começando agora a repensar as suas matrizes curriculares nós estamos agora passando um outro processo de vivenciar a reestruturação desses cursos e na pedagogia se por acaso vocês tiverem tempo para ver as matrizes do curso de pedagogia que são propositivas não só na didática, mas nas metodologias porque só a didática não dá conta de resolver a formação docente.

A UNEMAT especificamente já reviu já fizemos a reestruturação, já passou pelo CONEPE e nós já revemos todas as nossas matrizes curriculares...s/dmm

0229au66.DMM

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS –... já fizemos a reestruturação, já passou pelo CONEP e nós já revemos todas as nossas matrizes curriculares. Desde 2012 que começou essa discussão e faltam apenas quatro cursos para reestruturar porque as licenciaturas todas já foram reestruturadas.

Então, eu quero dizer que a universidade está preocupada, sim, com que repensemos o curso de pedagogia, porque nós precisamos formar pedagogos que atuem em várias dimensões. Nós não vamos entrar nessa questão porque seremos tendenciosos porque eu sou pedagoga. Quando pensamos na formação continuada, também nós não podemos pensar na formação divorciada da universidade. Porque na formação continuada, a maioria dos nossos professores aqui está fazendo mestrado, doutorado, especialização aonde? Na universidade.

Então, essa formação continuada e eu fico confortável em falar, porque esse é o meu objeto de pesquisa, quando pensamos que na formação desse professor e é uma formação em serviço que é diferente de uma formação inicial, essa formação tem que estar com uma interlocução muito junta com essa universidade, ela não pode estar desistida. E ela tem que ter um projeto de formação continuada, não é à revelia e não é à moda, porque agora é isso, agora é aquilo.

Quando pensamos no tempo e no espaço, que foi a terceira dimensão que nós discutimos e que eu não vou repetir o que o Secretário Gilberto Fraga colocou, nós pensamos, Dr. Rinaldo Segundo, que para pensarmos em escola de tempo integral, é preciso que essa escola acolha esse aluno, porque esse aluno é um ser humano. Porque é melhor que eu passe quatro horas bem passadas aqui, do que seis horas confinada, porque eu saio revoltada. E nós não estamos lidando com números, nós estamos lidando com seres humanos.

Entrar no tempo integral... eu defendo a escola de tempo integral, mas em que momento se preparou esse professor, em que momento se pensou currículo para abrigar este aluno. Como bem disse o meu colega Dimas, repetir aquilo que ele não aprendeu, ele não vai aprender mesmo. Nós precisamos de estruturação, nós precisamos de uma infraestrutura, de condições

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

objetivas para aprendizagem, porque o caminho da reaprendizagem é mais difícil do que o caminho da aprendizagem.

Outro aspecto da questão que nós queremos falar, é sobre o papel da universidade no modelo de uma escola ciclada. Nós não podemos confundir determinados papéis. O papel da universidade é um papel eminentemente formador. Concordo com os senhores, nós não podemos divorciar da universidade, mas se eu, lá na década de 80 que eu cursei a pedagogia, se eu não tivesse tido vários modelos, eu não poderia ter sido uma boa professora também? A universidade não está aqui só para formar...

...S/CMS

0229au067.cms

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS – ...se eu não tivesse tido vários modelos, eu não poderia ter sido uma boa professora também? A Universidade não está aqui só para formar no modelo do ciclo de formação humana, ele precisa trazer vários aspectos de uma realidade para que esse aluno tenha a perspectiva da autonomia, da reflexão e da construção.

Nem sempre, daqui a dez anos, daqui a cinquenta anos, nós não sabemos se vamos viver uma outra modulação do ciclo de formação humana. Então, é interessante também que nós entendamos qual é o papel da Universidade no papel formador, nós não estamos para atender só a demanda. Nós também estamos para pensar essa demanda senão nós vamos fazer exatamente o que foi feito até agora no ensino fundamental. Eu serei aquela pessoa que vai fazer o que o outro diz de uma forma equivocada e alienante.

Eu acho perigoso o professor, neste momento de mudança e de tanta insegurança, que a Universidade, que o professor está vivendo, nós mudarmos o curso da história novamente. Se antes era o ciclo de formação humana, agora nós vamos voltar o ciclo de formação voltado eminentemente para a aprendizagem.

O ciclo de formação humana vai muito mais do que o aprendizagem, nós precisamos aprofundar o que significa o ciclo de formação humana porque ele ultrapassa a perspectiva da aprendizagem. Ele coloca na centralidade o ser humano e esse ser humano envolve professor e envolve aluno. Se o aluno não aprende, envolve o professor. Então, essa construção precisa ser melhor pensada.

Nós, enquanto pensadores da educação nós entendemos que mudar o curso agora para o foco na aprendizagem, eu acho perigoso. Sabem por quê? Porque, eu estava conversando com a Secretária de Educação, Professora Elcy, ela não está mais aqui, mas algumas escolas e eu já fui da rede particular, quando eram obrigadas a darem todos os conteúdos, eu pergunto: existe diferença entre a escola pública e a escola privada em relação ao conteúdo? É o conteúdo que forma? Ou é a forma do conteúdo que se dá?. Não estou dizendo que não se dê conteúdo porque ele é essencial, mas a minha preocupação é que essa leitura, diga assim, aprenda-se quanto e não como.

Então, essa discussão eu acho temerosa neste momento histórico que nós estamos vivendo de tantas inseguranças. Esse professor precisa ter o lugar dele de identidade e de condições objetivas de trabalho, de identidade profissional docente porque a carreira docente é desprivilegiada. Porque nós estamos vivendo na universidade...

...s/drm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0229au68.drm

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS -... porque a carreira docente é desprivilegiada. Porque nós estamos vivendo na universidade /// muito grande, hoje nós vivemos na universidade a crise do aluno que nem matricula, hoje nós temos programa de inclusão, de permanência e conclusão do curso, nós estamos chamando o aluno para fazer universidade, sobre tudo na licenciatura, porque é uma das carreiras mais desprivilegiadas.

Quando nós estávamos apresentando esse trabalho, o resultado dessa avaliação para o Governador Pedro Taques, ele fez uma pergunta para nós professor, o senhor lembrar professor Gilberto? Ele olhou para nós e disse assim “o que vocês acham 13% do nosso quadro docente está de licença?” estávamos eu representando a Universidade de Mato Grosso, o SINTEP, o Conselho Estadual de tinha faltado e a SEDUC.

Eu me atrevi responder para o Governo que seria uma outra temática muito mais profunda que nós precisaríamos de outra audiência, por que o //// na educação trata de uma outra temática, que perpassa as condições objetivas de trabalho.

Bom voltado para cá, quais as condições objetivas que efetivamente nós temos para promovermos a mudança desse envergadura? Não seria melhor nós olharmos para esses espaços que foram travestidos, que foram negligenciados e cuidar de cada espaço que não foi cuidado, não é dá autonomia para esse professor, para um espaço de formação como eu disse, como nós havíamos colocado na audiência anterior, dá as instituições formadoras autonomia que a eles devem, o CEFAPRO precisa de autonomia, ele não tem, porque sempre vem orientativo, orientativo, então precisamos conversar sobre qual é o papel proposição que as escolas tem.

Desculpe-me, eu acho eu estou casando, mas tem três aspectos que não posso deixar de falar. A questão da judicialização da educação, eu estou muito preocupada, por que...

Estou falando da judicialização Dr. Reinaldo, como diretora da licenciatura faz dois anos que estou lá, /// mas o tempo inteiro estou no Ministério Público, porque as instancia formativas quem tem resolve a situação da infraestrutura do bairro, do transporte não é a escola, do pai que é assim... aí vai para escola. Então, os aspectos, a infraestrutura de moradia disso ou daquilo cai na escola. Então, sabe o que acontece Dr. Reinaldo? Coisas que não são inerentes à escola resolver aí está caindo no Diretor da Escola...s/bel...

0229au69.bel

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS - ... as coisas que não são inerentes à escola resolver aí está caindo no Diretor da Escola. É dar aqui a função a quem tem que ser dado porque aí o que acontece, vai resolver um problema de sala de aula lá na Delegacia de policia, no Conselho Tutelar ou no Ministério Público. E qual o papel formador da escola?

Eu me preocupo com isso e nós precisamos discutir mais, nós somos formadores, nós somos formadores.

Eu não sou a favor da reprovação. Eu sou a favor de um processo de recuperação paralela como nós estávamos conversando, porque nós não precisamos refazer aquilo que nós já fizemos bem feito, mas aquilo que nós não fizemos bem feito precisamos de chance de refazer.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje nós estamos vivendo um momento histórico na UNEMAT e eu estou fazendo parte desse Conselho e eu não sei como eu estou conseguindo sobreviver, mas enfim eu estou pedindo ajuda aos universitários para sobreviver para o planejamento estratégico participativo onde nós estamos vivenciando uma mudança em todas as dimensões que o senhor possa imaginar da Universidade.

Eu quero dizer que nesse processo de reconstituição nós temos pessoas muito qualificadas na UNEMAT, nosso curso de pós-graduação pode ajudar muito bem a pensar, Professor Gilberto, professor Deputado Wilson Santos, nessa questão da avaliação institucional e da avaliação da aprendizagem que foi duas dimensões absolutamente diferentes.

E eu quero voltar a chamar atenção aqui porque depois vai terminar lá com o Dr. Rinaldo, o problema e é importante que nós evitemos aqui.

Aí vai ser um abacaxi para o senhor Dr. Rinaldo, e nós refazemos o problema.

Mexer com pesquisa existe o que nós chamamos de ética da pesquisa. O obvio tem que ser dito na minha concepção, quando eu lido com crianças, quando eu lido com escolas, quando eu lido com sujeito existe o que nós chamamos de termos de compromisso com a pesquisa, e uma vez que esses dados vão ser trabalhados esses dados tem que ser cuidados. Porque a devolutiva ela tem que ser muito cuidada, e essa devolutiva ela é uma pesquisa séria onde nós precisamos saber lidar com essas questões. Porque como foi cuidado esse processo de avaliação e como foi lido com essas questões.

Então, é importante entender que a avaliação ainda chama atenção como aquele grupo de formação que avaliação da aprendizagem ela não se subscrive ao binômio matemática e língua portuguesa. Nós não avaliamos o sujeito na sua integralidade se ele não tem uma percepção de conjuntura se ele não tem as outras áreas do conhecimento e nós voltamos aqui a pensar. Na avaliação binária uma avaliação que só tem dois aspectos a ser avaliada essa avaliação vai ficar fragmentada. Vamos rever a integralidade, porque aí como nós vamos reforçar na Universidade o curso de geografia se sequer essa área é negada numa avaliação e na construção ...s/dmm

0229au70.DMM

A SR^a RINALDA BEZERRA CARLOS –... o curso de geografia se sequer essa área é negada em uma avaliação e na construção. Como é que eu vou fazer um trabalho junto ao professor, em uma matriz curricular, no curso de história, se não precisa saber história porque esse menino vai ser avaliado na língua portuguesa e na matemática. Me explica como se deu essa lógica! Eu não estou entendendo! Se você é negado como sujeito, de repente não tem um lugar de identidade nela.

Por fim nós queremos solicitar que o pleito democrático de transformação e qualquer coisa que se faça para transformar a escola, que seja consultada com os autores principais da escola para que eles se sintam participantes, que não seja a proposta do Professor Wilson Santos, que não seja a proposta da SEDUC, mas que seja a proposta dos professores, que seja internalizada e dizendo quais as dificuldades para entender essa proposta.

Desculpe-me por prolongar, mas eram essas as considerações que nós gostaríamos de trazer. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Professora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

João de Deus, que daqui a pouquinho, tem que dar aula.

O SR. JOÃO DE DEUS – Boa noite!

Eu venho acompanhando, eu participei, no Cine Xin, da outra vez e não me manifestei, mas eu estava lá ouvindo tudo, vendo tudo e lia na imprensa o que saía. Eu venho acompanhando de uma forma mais estreita embora não havia me manifestado antes.

Eu tenho visto na imprensa, especialmente, uma confusão. Eu sou professor de estudos e currículos da universidade. Eu trabalho com currículos lá com os alunos da pedagogia, na formação deles, inclusive a escola ciclada é um dos tópicos que trabalhamos lá na pedagogia, pelo menos.

Eu tenho visto os professores colocarem: sistema ciclado. Sistema ciclado, que diabo é isso? Eu não consegui entender o que é sistema ciclado. Sistema, para mim, é uma coisa; ciclo é outra coisa. Ciclo de formação humana é uma referência que se pega para organizar o currículo escolar, o trajeto, o percurso que o aluno faz dentro da escola. Isso é ciclo de formação humana. Sistema, sistema está na lei, a Lei Complementar nº 49, o próprio Deputado deve saber disso, que é resultado de todo um trabalho e aí o Secretário Gilberto deve lembrar dessa época, que teve como líder o Professor Maldonado que redundou 49 e na 50, na LOPEP e na Lei do Sistema. Sistema está lá, sistema de ensino, que não é ciclo...

...S/CMS

0229au071.cms

O SR. JOÃO DE DEUS – ...na lei do sistema, está lá, Sistema de Ensino, que não é ciclo, é sistema de ensino, constitui sistema estadual de ensino, art. 23 da Lei nº 49.

As instituições de educação em todos os níveis criada e mantida pelo poder público estadual, a instituição de educação superior é mantida pelo poder público municipal, a instituição de ensino fundamental e médio, a Secretaria de Estado de Educação, o Conselho Estadual de Educação, o Fórum Estadual de Educação, a instituição de educação básica foi criada e mantida pelo poder público municipal, enfim, isso é sistema.

O que vimos discutindo aqui e ouvido sistema ciclado, sistema ciclado, mas que coisa que é essa? E aí venho pensando, se nós estamos discutindo o ciclo, a questão do ciclo, ou a questão da escola ciclada, nós estamos discutindo nas Audiências Públicas das oito quer tiveram, simplesmente, estamos discutindo o modelo de organização das escolas.

Eu penso que discutir só isso, aí a provocação é para o Deputado, discutir, avaliar apenas a proposta curricular é insuficiente, no meu modo de ver, para chegar nas conclusões que o senhor apresentou hoje aqui, que são muito mais ferais e abrange muito outros aspectos para muito além da questão curricular.

Então, eu fiquei com essa impressão de que toda discussão que foi feita até agora é insuficiente para chegar nas conclusões que foram colocadas e depois compromete também a proposta que o senhor fez. É uma leitura, é uma provocação e eu espero que o senhor contribua da minha forma.

Pegando apenas essa questão curricular, apenas a questão da escola ciclada, vou lembrar aqui um cronograma de implantação desse modelo de currículo ou modelo curricular em Mato Grosso. A 262 que é a resolução que normatiza, foi aprovada em 2002, em dezembro, praticamente, o último ato daquele governo foi a 262 e a implantação do ciclo de formação humana

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

como modo de organização do currículo de Mato Grosso começou em 2003. Em 2003 gradativamente, ou seja, as escolas deveriam ir optando.

Então, s massas de escolas, de alunos que foram ingressando nesse modelo de organização curricular, a partir daí gradativamente. Bom, pegando isso, eu não sei quantas escolas entraram em 2003, provavelmente, muito poucas; em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014...

...s/drm...

0229au72.drm

O SR. JOÃO DE DEUS-... em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. 2014 nós completariamos todos os três ciclos, primeiro, segundo, terceiro e ensino médio, em 2014, eu não sei quantas escolas restava em 2014, provavelmente quase todas, mas houve um processo gradativo de implantação. Estou lembrando isso só para dizer que ao final de 2014, os alunos que ingressaram no 1º, na primeira fase, no primeiro ciclo de 2003, puderam concluir a educação básica, ensino fundamental e médio, sendo todo ele para o Estado dentro do modo organização curricular por ciclo só em 2014, eu ouvi muita explicação assim “ah o aluno chega na universidade”. Antes de 2014, não dá para dizer isso, só vale para cá, os alunos cursaram todo ensino, fundamental e médio, no modelo do ciclo, muitos pouco deles chagaram a universidade.

Então, são algumas criticas que chega...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Professor João, nós não temos o ciclo no ensino médio?

O SR. JOÃO DE DEUS - Pois é, pior ainda, aí melhorou a minha leitura,claro que se não tem então com é que podemos acusar que esse modulo curricular é responsável por tudo processo de degradação no sistema de ensino, pa,pa, enfim, fora a conclusão que chegamos a partir daí dessa lógica.

Então, eu notei uma certa falta de sincronia entre esse processo de implantação e os dados que o senhor apresentou aqui sobre a proficiência, essa proficiência se refere a quais alunos, e a relação disso com o modelo curricular por Ciclo de Formação Humana.

Então, eu fiquei com essa má impressão, sei lá, com essa dúvida enfim.

A terceira talvez a ultima para fechar, sobre a questão da retenção, o senhor está propondo uma retenção. Bom, acho que o Gilberto já falou disso aqui, a resolução 262/202, ela não prevê progressão automática, lá tem progressão e três tipos diferentes, uma progressão que é plena daqueles que á atingido plenamente, estava estabelecido para formação durante aquele ano do ciclo, um tipo de progressão. A outra seria a progressão como apoio pedagógico...s/bel....

0229au73.bel

O SR. JOÃO DE DEUS - ... ciclo, um tipo de progressão. A outra seria a progressão como apoio pedagógico, ou seja, ao longo daquele processo teria dotar quais as dificuldades, quais as necessidades que pela lei pedagogicamente e sendo ofertadas mesmo que posteriormente. Mas, teria que ter um diagnóstico para poder ofertar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E uma terceira penalidade que é a progressão como atendimento especializado. Aí é o pessoal que tem deficiência as mais variadas possíveis.

Então, veja essa lógica pressupõe que acompanhamento *pari passu* para o desenvolvimento do aluno e a forte do apoio necessário para ele desenvolveu-se. Ao longo dos três anos de cada ciclo se for o caso.

Bem, e aí pela proposta de retenção que o senhor está trazendo aqui espera três anos aí reter o aluno para aprender supostamente o que ele tinha que aprender e não aprendeu.

Então, eu acho que o mais coerente com o modelo de avaliação curricular é o que já está lá na inclusive, na Resolução nº 262, está previsto, agora, senão se faz é questão é? Porque não se faz, porque não fazer para que aconteça.

Eu vou à mesma linha da Professora Rinalda, eu vejo que e aí não é só uma questão de palavreado, organizar curricular com ciclo de formação humana é um modelo com todas as implicações possíveis que isso possa gerar na escola e também no sistema, nos demais órgãos do sistema que são correlacionados com a escola e ciclo de formação com base na aprendizagem é ciclo de aprendizagem, é outra coisa, é outra concepção com outros processos, outras preocupações. E aí eu desconfio inclusive, que um modelo de organização curricular focado na aprendizagem é bem fácil para nós conseguir medir, medir o quanto conheceu... quanto aprendeu e o quanto não aprendeu e supostamente ofertar o que falta. E aí fica extremamente limitado se nós formos pensar no processo de formação do cidadão, cidadão integralmente pensando como está no modelo original.

Então, são essas as minhas considerações apenas para contribuir. Eu espero perguntar também contribui e aí eu fiquei com essa impressão. Reter ou fazer o aluno aprender. Ou nós fazermos acontecer o processo que estava previsto que talvez até aconteça em alguém lugar, talvez tenha alguma escola com uma equipe pedagógica, com uma equipe docente fazendo funcionar senão perfeitamente, mas pelo menos dentro da lógica que está prevista. ...s/dmm

0229au74.DMM

O SR. JOÃO DE DEUS –... mas pelo menos dentro da lógica que está prevista, corremos o risco de jogar fora, agora, nessa guinada de virar de formação humana para aprendizagem, jogar fora junto a bacia, a água e o sabonete.

É o que eu penso. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Professor João de Deus, que com certeza colaborou muito.

João, você leciona Ensino Fundamental ou Médio?

O SR. JOÃO DE DEUS (FALA FORA DO MICROFONE) – Na universidade.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Na universidade.

Eu vou passar a palavra à vice-prefeita Eliene, que quer dar uma saudação a todos e, em seguida, o nosso Presidente Carlão.

A SR^a AMTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS – Boa noite a todos os colegas da Educação, quero parabeniza-los dado ao horário estarem aqui, os que permaneceram.

Quero cumprimentar aqui o nosso Deputado Wilson Santos e parabenizar por promover esta Audiência Pública; Rinalda, da UNEMAT; Professor Carlos, do Conselho; o nosso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Promotor Dr. Rinaldo Segundo; Secretário Adjunto Gilberto Fraga; caro colega Orlandir, representando todos os profissionais da área da educação.

Quero dizer que é com muito orgulho que recebemos pela segunda vez o nosso Deputado e parabenizar, porque eu lembro quando teve a mobilização para a primeira Audiência Pública, vieram, me abordaram e falaram: professora Eliene, tomara que não seja mais uma daquelas Audiências Públicas que tem como objetivo político fazer e não trazer uma resposta para nós que vamos participar.

Eu quero aqui de público registrar o nosso reconhecimento e parabenizar, porque por onde Vossa Excelência passou, em todos os municípios aonde o senhor realizou as Audiências Públicas, está retornando com essa avaliação e essas reflexões que eu acho que são importantes para repensar, fazendo aqui, devido ao tempo, as palavras do Professor Dimas e da Professora Rinalda, é um instrumento que com certeza vai dar embasamento para um novo olhar para a educação, o que é que nós queremos, quais escolas que nós queremos para os nossos filhos. Tudo é processual.

Eu comentava aqui com o professor, todos nós temos medo de avaliação. Quando se fala em avaliação, já nos perguntamos: por quê? Realmente a avaliação requer critérios, é um instrumento perigoso, que precisa ter cautela e realmente saber o que queremos avaliar, porque no contexto da educação ela é um eixo amplo, é o que o Professor João de Deus colocou aqui, são vários, mas mesmo assim fico feliz em ter um professor lá, na Assembleia Legislativa, nos representando, que teve essa preocupação e essa iniciativa...

...S/CMS

0229au075.cms

A SR^a ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS – ...que nós temos lá na Assembleia Legislativa nos representando, teve essa preocupação e essa iniciativa, eu tenho certeza que junto ao Governo do Estado o senhor entregará, como já entregou esse relatório. Com certeza, ele é um processo e nós sabemos que depende, eu falava aqui, a primeira coisa, depende de orçamento, depende de recurso, tudo isso nós sabemos, precisa, quem está na gestão sabe disso, mas é um passo para se repensar.

Como nós estamos falando que educação é prioridade precisamos repensar, é a primeira coisa, porque não passa só pela formação nossa de profissional, formação continuada. Passa desde as condições que nós sabemos que é no nosso município, é no Estado, desde um banheiro adequado, acessibilidade, a estrutura pedagógica, nós que estamos lá no chão da escola sabemos realmente a deficiência e o que nós, realmente, precisamos melhorar.

Eu acho que essa esperança, isso aqui não é um sonho, é uma esperança e são elementos que nós estamos trazendo aqui concretos por onde você passou e cada município tem a sua realidade. Eu faço minhas as palavras da Professora Rinalda, nós temos que ter muito cuidado, os exemplos são ótimos, são referências para nós nos espelhamos e tudo. Mas, nós temos que pensar a nossa realidade. A nossa realidade, o nosso município é um município de fronteira, um município vulnerável, nós temos diversos, inúmeros problemas que nós não trazemos para discutir, mas que reflete lá dentro da escola. Então, nós precisamos repensar e a UNEMAT tem esse papel que eu acho que é importante também.

Eu sou fruto da escola seriada, eu preciso, com certeza, retornando para a escola passar por uma formação, me preparar porque tudo é um modelo, nós precisamos. Realmente, eu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

acho que o compromisso... Eu já parabenizo aqui o compromisso assumido, quando nós assumimos compromisso faz isso, vem, promove audiência, escuta, dá espaço para reflexão e traz aqui essa avaliação. Agora, nós temos instrumento para discutir e para buscar.

Parabéns, Deputado, eu cumprimento e agradeço a Assembleia Legislativa por estar presente, hoje, no nosso município. Também quero justificar a ausência do nosso prefeito por não estar presente. Peço para me retirar porque tenho um compromisso agora, às 19:00 horas. O meu muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado a nossa Vice-prefeita, sempre prestigiando as Audiências Públicas.

Eu passo a palavra agora ao Professor Carlos Caetano, Presidente do Conselho Estadual de Educação do nosso Estado.

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO – Boa noite a todos e a todas!

Eu serei sucinto porque já sei do avançado da hora. Mas, eu gostaria, primeiro, cumprimentar todos os companheiros da mesa na pessoa...
...s/drm...

0229au76.drm

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO-...Mas, eu gostaria, primeiro, cumprimentar todos os companheiros da mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos, nossa vice - Prefeita Eliene, professor Gilberto, o representante do Ministério Público o Sr. Rinaldo, e cumprimentar a professora Sr^a Rinalda, que temos um trabalho conjunto na UNEMAT //// e cumprimentar toda platéia e todos os presentes, gostaria de cumprimentar o professor Rinaldo, que é meu companheiro de luta tanto nas lutas pela igualdade racial quanto pela educação junto ao conselho.

Nós temos discutido bastante várias temáticas relacionadas sobre tudo com essa questão de ciclo.

Primeiramente eu gostaria de pontuar a importância significativa que foi abrir o debate em relação a discussão do ciclo no Estado de Mato Grosso, é discutido, nosso problema não é de data, mas é um problema e como que nós vamos enfrentar esse problema que está ao longo dos dez anos, quinze anos e que precisa, nós vamos debruçar sobre a matéria para termos lá a 262, estamos acompanhando tanto o debate que foram feitas as oitivas como também acompanhamos lá na SEDUC, nos preocupa porque nós temos sim, temos que trabalhar no processo de formação iniciada, o aprofundamento do ciclo que nós temos diferentes concepções, o ciclo de aprendizagem, CBA e o ciclo de formação humana é preciso que isso fique bem demarcado porque cada um desses ciclos por trás tem um projeto de sociedade e tem uma proposta de projeto civilizatório em cima dessas discussões, elas não são isoladas, nós não estamos falando só de um cotidiano escolar, mas de qual sociedade construído e qual /// dessas concepções nos coloca em termos do direito aprendizagem do aluno que é a questão central.

Então, opta pelo ciclo de formação humana nós abrimos para condição do tempo do aluno, o tempo do aluno passa a vigorar a partir dessa discussão, dessa concepção e nós precisamos nos ater a isso, não é uma mudança qualquer, estamos dizendo que tem alunos que rapidamente aprende e tem outros que leva um tempo maior, e que a escola precisa considerar esse aspecto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Na outra questão é de que nós precisamos ainda incorporar, Deputado Wilson Santos...s/bel...

0229au77.bel

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO - ... na outra questão é de que nós precisamos ainda incorporar, Deputado Wilson Santos, nessa discussão do ciclo a discussão da base nacional comum diferenciada. Embora seja uma discussão que está sinalizando ela vem de encontro com a educação como um todo quando nós vamos discutir, por exemplo, a educação escolar indígena, a quilombola, a do campo, a educação itinerante, isso são muitas as escolas nesse contexto. Eu posso dizer que nós até agora não temos condições, não abraçamos de fato a discussão dos currículos diferenciados dos diferentes povos indígenas e esse público alvo aí. É um desafio muito grande e nós precisamos garantir isso.

Por quê? Porque nós estamos falando sobre tudo do direito a educação e aprendizagem que tem enfoque de identidade e culturas e algumas delas estão inclusive, estão sendo hoje em extinção, nós temos alguns desses povos que estão perdendo o direito à língua, são mais ou menos onze povos no Estado de Mato Grosso que se nós não recuperarmos logo, inclusive, decodificamos essas línguas eles vão perder a língua materna. Não vão ter condições mais de fazer essa transição da cultura do conhecimento baseado nesse processo.

Então, me preocupa porque o que você está trazendo hoje levanta uma discussão como um todo na educação, trata-se da proposta curricular, mas, sobretudo, essa proposta curricular que vai definir o que vai ser educação no Estado de Mato Grosso. Ela vai determinar isso, ela não pode ser eu concordo com a companheira que me antecedeu, discutido de maneira isolada. E acredito que esse tempo que o senhor está fazendo esse retorno a esses locais é a possibilidade de nós termos de trazer esses elementos para dentro da discussão.

Elementos como a base no sistema à discussão do sistema nacional e a proposta curricular que nós temos. O sistema nacional de educação hoje nós embora tenhamos um sistema aprovado há muito tempo nós não temos um regime de colaboração entre os municípios e os Estados construídos, esse é o problema.

O aluno que vem da rede do seriado que entra em choque com o aluno que já está no ciclo, na rede estadual. Isso é muito complicado para nós porque os municípios precisam definir, há o momento que eles estão vivendo que se eles vão ter um sistema próprio, se vão fazer ...s/dmm

0229au78.DMM

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO -... se eles vão ter um sistema próprio, se vão fazer o seu trabalho junto com o sistema estadual e essa é uma questão que nós vamos ter que aprofundar também junto deste debate. A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, o debate que Vossa Excelência faz hoje é o debate que deve puxar essa discussão.

É um entendimento que nós temos que não é um momento de discutirmos uma polarização em relação à definição desses projetos no Estado, em uma discussão entre o Sindicato e Estado, Sindicato e proposta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Penso eu que é um momento de todos nós estarmos envolvidos nessa discussão, o *déficit* de quinze anos, todos nós estamos envolvidos mesmo, esse *déficit* de fazer esse debate de maneira mais responsável, é um *déficit* que passou por todos nós. É claro, com todos os elementos que foram ditos aqui, prioritariamente a definição de uma política de financiamento, uma política de cargos, carreiras e salários que defina, de uma vez por todas, concursos periodicamente para que possamos alcançar esse êxito maior, porque nós não podemos lidar todo momento só com as consequências, se nós não trabalharmos a questão salarial e da formação, nós vamos trabalhar com as consequências. Podemos mudar até o modelo curricular que nós podemos até não alcançar a qualidade desejada nos indicadores que nós temos hoje, nós sabemos disso pelo tempo que nós estamos discutindo e fazendo essa discussão.

Mas eu quero, sobretudo, dizer que a grande contribuição que nós temos hoje, é que a discussão está colocada. Hoje ela faz parte da agenda da educação de Mato Grosso. E esse trabalho que a Comissão de Educação alavancou neste momento, é o que vai nos dar a possibilidade de entrarmos com as diferentes somas para que possamos fazer a correção desse ciclo que nós acreditamos que pode ser de fato o ciclo de formação humana que nós queremos e que vai levar os nossos alunos a uma qualidade maior na educação.

Gostaria, por último, de deixar uma consideração, nós sabemos que nós temos os indicadores, o IDEB e outros indicadores. Nós não podemos dar a maior importância a esses *rankings*, deixado de lado a vocação natural do nosso Estado, que é extremamente rico e que tem uma diversidade em que nós podemos mostrar uma educação diferenciada...

...S/CMS

0229au079.cms

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO – ...nós podemos mostrar uma educação diferenciada em vários aspectos.

Eu digo isso, dizia pela manhã, para a Pro-reitora Diana: nós temos uma votação muito boa, nós temos uma universidade que é, talvez, uma das poucas no Brasil que tenha uma variedade de informações e diversidades colocadas com curso de formação inicial já professores indígenas, quilombolas e avançando e nós precisamos potencializar isso neste debate do ciclo, professor, porque esses profissionais irão atender a essa nossa proposta de ciclo de formação humana.

Então, é preciso que nós consigamos ir além dos aspectos que o colega do Sindicato disse, “olha, nós já sabemos”, de fato, nós até sabemos, mas é nesse momento que nós estamos nos organizando com possibilidades de oferecer mudanças a isso. Isso eu acho que é importante pontuar. É um momento diferente, nós precisamos dar uma resposta e todos nós somos responsáveis por responder por essa questão do ponto de vista dos encaminhamentos futuros.

Embora eu veja com coragem quando vocês vão lá com uma proposta minha, Deputado. Mas, eu acredito que nunca será, Deputado Wilson Santos, sabe por quê? Porque essa é a soma de toda uma produção histórica da educação, as críticas e os acertos. E o senhor como um bom educador conseguiu incorporar tudo isso, está trazendo essa síntese para um debate que eu acho que é um momento muito importante. Este é um momento importante para a educação, é um momento que eu acho que pode ser alavancado a maior política que o Estado tem que é essa política de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

discussão do ciclo de formação humana, que mais envolve servidores público do Estado de Mato Grosso.

Eu gostaria de agradecer, deixar já de antemão, Deputado Wilson Santos, a nossa posição do Conselho, a nossa abertura em estar rediscutindo a norma naquilo que for possível para que ela se fortaleça diante das demandas levantadas por esses conjuntos de discussões que daqui para diante serão feitos, para que nós possamos também com o Conselho, colaborar para que haja essa qualificação em relação a educação de Mato Grosso. Mas, que nós possamos alcançar também o público alvo que ainda não foi alcançado, por isso eu insisto aqui, Deputado Wilson Santos, nesse olhar para a educação indígena, para a educação quilombola, para a educação itinerante, educação dos povos de barragens, educação do campo...

...s/drm...

0229au80.drm

O SR. CARLOS ALBERTO CAETANO –...para a educação itinerante, educação dos povos de barragens, educação do campo, quer dizer nós temos um conjunto muito grande ainda de áreas que nós estamos chegando precariamente, e que nós precisamos que eles estejam nesse debate conosco.

Então, muito obrigado pela oportunidade.(PALMAS)

O SR PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Nós que agradecemos Carlão, sua presença, sempre tranquilo e procurando contribuir.

Quero só fazer algumas pontuações sobre questões que foram trazidas, eu penso importante a nossa opinião.

O professor Gilberto acrescentou algo importante, realmente não houve a transição do seriado para o clicado, não houve, não houve, houve um corte repentinamente, instalou-se o sistema ciclado. Em relação ao professor Dimas, ele trouxe duas proposta. Dimas está ao ainda? Saiu, mas eu vou responder.

Ele propõem Gilberto, eu acho que isso tem que ser levado em estudo e que tem um prazo para definir isso, a implantação da dedicação exclusiva, ele não está dizendo que tem implantar ano que vem, daqui dois anos não, mas que haja um cronograma de implantação. Olha, nesse governo não da para implantar tudo, vamos implantar parte, mas que nós definamos um cronograma de implantação, isso também serve para área medica, medico trabalhar em mais pontos do que o próprio professor, tem médicos que chega a ter cinco, seis empregos, ele visita de visita ao paciente, dois, três, quatro minutos com pacientes.

Então, se há algumas carreiras estado como é a carreira do professor que é uma carreira de estado, do medico, eu defendo a dedicação exclusiva, é fácil fazer? Não é se fosse já existia.

Mas o que não pode é nós fazermos cara de paisagem, nós temos que parar de vê e fazer de conta que não vimos, é preciso ter uma proposta para isso. Então, eu gostei demais da proposta do professor Dimas. Outra ele fala sobre a retenção, que ele sugere a não retenção, mas que no ano subsequente, esse alune fique no contraturno fazendo recuperação, é o que nós fazíamos antigamente chamada dependência, nós Reinaldo que somos do século passado (RISOS). Nós somos do tempo da dependência, segunda época da recuperação (RISOS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu era um aluno esforçado, se poderia ficar das cinco, eu ficava das cinco, exigia todos os meus direitos...s/bel...

0229au81.bel

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... eu era um aluno assim esforçado podia ficar de cinco, e ficava das cinco. Exigia todos os meus direitos.

Professora Rinalda, eu quero fazer aqui alguns pontuações, primeiro, eu quero confessar a senhora a minha alegria quando a senhora diz que a mais ou menos quatro anos a UNEMAT já vem revendo a sua matriz curricular.

Quando forma as primeiras turmas?

A SRª RINALDA BEZERRA CARLOS – INAUDIVEL.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Já ao final de 2016, já com foco no ciclo, que bom. Quero até ser convidado para vir aqui assistir.

A senhora também faz uma observação pertinente de que nós não podemos entrar do dia para a noite na escola integral, porque isso pode precarizar a qualidade do ensino. Concordo com a senhora.

Lá em Cuiabá nós fizemos gradualmente, com muito cuidado e analisando a expressividade de cada escola, de cada bairro e sua região.

E também a senhora diz que a avaliação ela não pode ser, Gilberto, é importante você ouvir isso, eu quero repetir. Que a avaliação ela não pode ser apenas sobre as disciplinas de matemática e português. Eu também concordo, porque eu sou professor de história. E você de geografia, doutor.

Então, eu acho que uma observação interessante que serve não só para nós, mas para a mídia nacional. Porque também as provas em nível nacional são só de matemática e de português, uma observação nacional pertinente.

Professor João de Deus, ele está lá, vai chegar para dar aula hoje, obrigado pelo prestígio, viu João.

Desculpe, se eu utilizei aqui a semântica errada, desculpa, é um ensinamento que você nos trouxe eu vou procurar me corrigir.

Com relação a retenção, nós vamos aprofundar no que a Resolução nº 262, estabelece e por isso que nós estamos voltando nos oito polos, justamente isso. Esse que é um Relatório preliminar, não é final ainda. Ele pode ao final fazer algumas adequações nessa proposta original.

Então, você me deu realmente um conteúdo importante de pesquisa e aprofundamento. Quero até ver se eu acho o Professor Carlos Abicalil, de quem eu sou grande admirador para nos ajudar nessa discussão.

E discordo, viu João, da sua conclusão, de toda essa discussão é insuficiente para eu ter apresentado essas propostas. (RISOS).

É que não foram só as Audiências Públicas, nós estudamos, ouvimos algumas pessoas mais. Muito obrigado pela sua participação e enriqueceu muito o debate.

Professor Carlão ...s/dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO
DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL
DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0229au82.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...Muito obrigado pela sua participação, enriqueceu muito o debate.

Professor Carlão, Carlos Caetano, eu também concordo, Carlão... e eu quero deixar aqui ao SINTEP, quero lamentar a presença do Orlandir, a sua ausência agora, se eu fosse Governador, eu já estava com o SINTEP no meu Governo como eu fiz na prefeitura. Convidei o SINTEP, a subsede Cuiabá aceitou, a Helena Bortolo indicou e eu entreguei a subsecretaria para o SINTEP. Vocês sabem quantos dias de greve nós tivemos? Nenhum. Sabe quanto melhoramos o IDEB? Da vigésima posição para sétima. Esse duelo é pouco enriquecedor, sendo que aqui eu não falei de partido nenhum, não esculhambei secretariado e nem “b”, não vai nos levar a nada. Ah, mas eu fiz isso, eu fiz aquilo, eu sou melhor... isso não vai levar a nada! Se nós não nos desarmarmos, nós vamos continuar prejudicando a educação das crianças. Nós temos que vir para este debate desarmados. Têm ótimas coisas que foram feitas e têm outras ruins! Vamos manter as boas coisas, vamos superar!

Então, você está certinho quando você diz que não é oportuno radicalizar e fazer um duelo entre Governo e SINTEP. Não vai levar a nada, de forma nenhuma, bobagem. O Governo não ganha nada, o Sindicato muito menos, a proposta – concordo com você – não é minha, a proposta é de um conjunto, você mesmo ajudou e muito.

O Ministério Público, através dos Promotores Dr. Henrique, Dr. Rinaldo e o Dr. Douglas, têm ajudado também.

E, Carlão, nós vamos, sim, ter esse olhar especial para as minorias, nós vamos, sim, tanto é que na questão indígena são sessenta e quatro escolas indígenas no Estado, nós temos uma proposta específica.

Eu encerro, então, perguntado se a nossa equipe, assessoria técnica nossa, gente muito bem remunerada pela Assembleia Legislativa, se recolheu, Sr^a Keli, Sr. Rinaldo, os questionários? Ok!

Agradeço mais uma vez a Cáceres, das oito rodadas de Audiências Públicas que nós fizemos ano passado, as duas que mais me impressionaram foram Cáceres e São Félix do Araguaia, em termos de conteúdo, talvez até porque aqui esteja a sede da UNEMAT, onde há um conjunto de mestres e doutores especialistas no tema...

A SR^a ANA ANTÔNIA (FALA FORA DO MICROFONE) – Mas eu vou sugerir que na próxima Audiência Pública, o senhor abra primeiro para o debate. Tivemos pouco debate hoje. Eu gostaria de sugerir...

...S/CMS

0229au083.cms

A SR^a ANA ANTÔNIA (FALA FORA DO MICROFONE) – ...tivemos pouco debate hoje. Eu gostaria de sugerir para um estudo...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só um pouquinho que nós vamos levar o microfone, como está sendo gravado, tem que usar o microfone. A senhora fala o nome da senhora, qual escola a senhora pertence, ou universidade, ou a secretaria, para que o Professor Gilberto possa responder.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a ANA ANTÔNIA – Professora Ana Antônia, da Escola Estadual Rodrigues Fontes, o Professor Gilberto não precisará responder nada porque é apenas uma sugestão. Eu acho que na próxima Audiência Pública ao invés de tantas formalidades, realmente, abra a palavra para o debate que eu acho muito mais enriquecedor. Eu espero que o Professor Gilberto, representante da SEDUC, SEDUC Executivo, antes de qualquer ação ouça os professores.

Nós temos muito a dizer e contribuir quando nós falamos, Carlão, que tudo que está aí não é novidade para nós porque nós já fizemos uma avaliação. Tudo que está aí consta na avaliação. É a partir daí que nós vamos fazer. Preocupou-me muito, eu fiquei feliz que a maioria foi embora porque eu falei: meu Deus, nós vamos assinar um documento hoje no vácuo?! Eu não quero assinar documento no vácuo. Eu quero saber quais são os conteúdos reais porque, olha, com todo respeito a sua história de democracia, Deputado, eu respeito muito a sua história, mas eu ainda não consegui enxergar uma coisa concreta nesse projeto.

Respeito muito as discussões, eu acho que elas são válidas, mas tudo que está aí eu concordo com o Orlandir, que são coisas já vistas e muitas poucas proposições. Nesse sentido, eu acabei de dizer aqui para o conselheiro que como é que nós vamos pensar em educação séria e de qualidade, se lá nos países europeus a escola que tem mais valor é a escola que tem poucos alunos. Nós estamos trabalhando em salas de alfabetização com vinte e cinco alunos de seis anos, no século que nós estamos! É uma outra criança! Não tem como fazer um trabalho de qualidade.

O primeiro ciclo o Professor Gilberto tem que ser olhado com muita, mas com muita responsabilidade. Não é um articulador que a senhora falou, o professor falou com muita propriedade, aquilo que foi usado no espaço comum não serve para aquela criança que não aprendeu, ele precisa de muito mais do que isso. Então, não é preciso reter se houver aqui no primeiro ciclo um trabalho de qualidade com profissionais à disposição para isso...

...s/drm...

0229au84.drm

A SR^a ANA ANTÔNIA-...no primeiro ciclo um trabalho de qualidade com profissionais à disposição para isso, porque hoje eu não sei em qual escolas vocês estão, porque eu sinto muito pouco, “eu conheço a educação, eu conheço a educação” mas então não conhece o sistema que vigora no Estado de Mato Grosso, porque tudo hoje é o sistema, é o sistema que diz que nós vamos fazer. Eu vou parar lá na Promotoria este ano promotor, porque vou me recusar a ficar preenchendo bolinhas que a SEDUC manda, eu tenho mais que fazer em alfabetização, eu vou voltei a alfabetização não agüenta mais ter que trabalhar conteúdos já no quinto ano, com metade que sabe ler e outra metade que não sabe, por isso que todo mundo está de licença, está esgotado.

Então, o Deputado começou dizendo que esses anos todos é uma educação de irresponsabilidade, eu quero dizer aqui, não poderia me furtar falar, eu gosto do debate, a irresponsabilidade não é dos professores, não é nosso, eu não vinte sete anos de sala de aula, nunca gostei de outra função na escola, são vinte sete anos de sala de aula, porque eu gosto de ensinar.

Então, não quero ser responsabilizada por uma coisa que eu não cometi, estou saindo, mas os que estão vindo ai precisa abrir os olhos, nós não podemos assinar qualquer coisa, não podemos mesmo.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigada professora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO FINAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2016, ÀS 14:30 HORAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Professora eu não sei porque esta Audiência Pública foi desse jeito, nas outras nós sempre abríamos para os debates e a mesa era ultima que falava, foi bom a senhora dar esse puxão de orelhas para nas próximas nós não perdemos esse controle, deixar a plenária, a senhora lembra que a outra falou bastante e mesa foi a ultima a falar. E aquilo Rinaldo, infelizmente tem que estabelecer um tempo.

Quero deixar claro aqui que nenhum momento eu responsabilizei os professores sempre fiz a ressalva, a grande culpa foram dos governos, que fizeram políticas de governo e não de Estado.

(A SR^a ANA ANTÔNIA QUESTIONA O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE-INAUDÍVEL)

O SR.PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Nenhum momento nós dissemos aqui que os professores são os culpados, pelo contrário, sempre disse que nenhum modelo dá certo se não houver a conquista dos professores, eles tem que ser conquistados, eles tem que ser conquistados, eles precisam estar com pedra angular nesse processo, se não houver convencimento e a conquista do corpo docente, nada vai da certo.

Então, muito obrigado, agradeço a todos e declaro encerrada mais uma Audiência Publica da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Isabel Luíza Lopes;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão: